



# CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

Requerimento Nº 28/2024

**EMENTA: Requer designação de Audiência Pública a ser realizada no plenário da Câmara Municipal de Mogi Mirim/SP, no dia 14 de março de 2024, às 18:00, para tratar de assuntos diversos sobre meio ambiente na zona urbana e rural e solicita a presença do seguinte representante do executivo municipal o Senhor Oberdan Quaglio Alves e do Senhor Paulo Tarso de Souza Presidente do SAAE**

**SENHOR PRESIDENTE,**

**SENHORES VEREADORES,**

Requer designação de Audiência Pública a ser realizada no plenário da Câmara Municipal de Mogi Mirim/SP, no dia 14 de março de 2024, às 18:00, para tratar de assuntos diversos sobre meio ambiente na zona urbana e rural.

## **JUSTIFICATIVA**

A população de Mogi Mirim tem procurado os vereadores para fazer reclamações diversas sobre o meio ambiente de Mogi Mirim. Tais como: Erradicação de árvores sem autorização, descarte de materiais sólidos de forma irregular, sucatações em várias regiões da cidade onde estão sendo depositados lixo descartável sem cobertura e conseqüentemente formando depósitos de água de chuva e contribuindo com o aumento de casos de dengue e descarte de chorume em ribeirões.

Trata-se de um assunto de extrema relevância e de interesse público.

Pelo presente instrumento, **convocamos** a presença do seguinte representante do executivo municipal:

- Secretário de Meio Ambiente o Senhor Oberdan Quaglio Alves
- Presidente do SAAE de Mogi Mirim o Senhor Paulo Tarso de Souza



**CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM**  
Estado de São Paulo

Neste sentido, requer designação de Audiência Pública a ser realizada no plenário da Câmara Municipal de Mogi-Mirim/SP, no 14 de março de 2024, às 18:00, para tratar de assuntos diversos sobre crimes ambientais que e seus riscos para Mogi Mirim e seus municípios.

**SALA DAS SESSÕES “VEREADOR SANTO RÓTOLLI”, em 16 de fevereiro de 2024**

  
**VEREADOR ORIVALDO APARECIDO MAGALHÃES**  
**PSDB**



**CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM**  
Estado de São Paulo

Proc. Adm. Nº 16 / 24

Folha Nº 04



**Assinaturas Digitais**

O documento acima foi proposto para assinatura digital na Câmara Municipal de Mogi Mirim. Para verificar as assinaturas, clique no link: <https://mogimirim.siscam.com.br/documentos/autenticar?chave=BW02EYRDY1FY6DD0>, ou vá até o site <https://mogimirim.siscam.com.br/documentos/autenticar> e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido:

**Código para verificação: BW02-EYRD-Y1FY-6DD0**

**ORIVALDO APARECIDO MAGALHAES**

Vereador

Assinado em 16/02/2024, às 14:18:54

DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE - PROTOCOLO:182/2024 - 16/02/2024 - 14:18 - BW02-EYRD-Y1FY-6DD0



**CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM**  
Estado de São Paulo

**CONVITE DE  
AUDIÊNCIA PÚBLICA**

Nos termos do Art. 225, inciso IV, § 2º, do Regimento Interno e tendo em vista o Requerimento nº 28 de 2024, de autoria do Vereador Orivaldo Aparecido Magalhães, fica convidada a população de Mogi Mirim para participar da **Audiência Pública** a fim de tratar de assuntos diversos sobre: **“Meio ambiente na zona urbana e rural”**.

Dia: 14 de março de 2024 – Quinta-feira

Horário: 18:00

Local: Plenário da Câmara Municipal

Câmara Municipal de Mogi Mirim, em 20 de fevereiro de 2024.

**DIRCEU DA SILVA**  
**PAULINO:265575**  
**20822**

Assinado de forma digital  
por DIRCEU DA SILVA  
PAULINO:26557520822  
Dados: 2024.02.20  
10:41:21 -03'00'

**DIRCEU DA SILVA PAULINO**  
**Presidente da Câmara Municipal de Mogi Mirim**

**CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM**  
Estado de São Paulo

PUBLICADO NO JORNAL OFICIAL DE MOGI MIRIM,  
EDIÇÃO Nº 853, QUARTA-FEIRA, 21 DE FEVEREIRO DE 2024.

Jornal Oficial    Quarta-feira, 21 de fevereiro de 2024    ano IX - nº 853

P03



**CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM**  
Estado de São Paulo

**CONVITE DE AUDIÊNCIA PÚBLICA**

Nos termos do Art. 225, inciso IV, § 2º, do Regimento Interno e tendo em vista o Requerimento nº 28 de 2024, de autoria do Vereador Orivaldo Aparecido Magalhães, fica convidada a população de Mogi Mirim para participar da **Audiência Pública** a fim de tratar de assuntos diversos sobre: **"Meio ambiente na zona urbana e rural"**.

Dia: 14 de março de 2024 – Quinta-feira  
Horário: 18.00  
Local: Plenário da Câmara Municipal

**Câmara Municipal de Mogi Mirim, em 20 de fevereiro de 2024.**

**DIRCEU DA SILVA PAULINO**  
Presidente da Câmara Municipal de Mogi Mirim



**CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM**  
Estado de São Paulo

**Ofício CM/GP Nº 14/2024**

**Em 20 de fevereiro de 2024**

**Excelentíssimo Senhor**  
**PAULO DE OLIVEIRA E SILVA**  
**Prefeito Municipal**

Senhor Prefeito,

Encaminho a Vossa Excelência, cópia do **REQUERIMENTO Nº 28/2024**, de autoria do nobre Edil **ORIVALDO APARECIDO MAGALHÃES**, aprovado pela Casa em Sessão Ordinária realizada em 19 de fevereiro de 2024. Envio este para que possa oficial os secretários e responsáveis abaixo mencionados, a respeito da Audiência Pública em questão:

- Secretário de Meio Ambiente: Senhor Oberdan Quaglio Alves
- Presidente do SAAE de Mogi Mirim: Senhor Paulo Tarso de Souza

Atenciosamente,

**DIRCEU DA SILVA PAULINO**  
**Vereador Presidente da Câmara Municipal de Mogi Mirim**



**CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM**  
Estado de São Paulo

Proc. Adm. Nº 16/24

Folha Nº 08



**Assinaturas Digitais**

O documento acima foi proposto para assinatura digital na Câmara Municipal de Mogi Mirim. Para verificar as assinaturas, clique no link: <https://mogimirim.siscam.com.br/documentos/autenticar?chave=W3NB586S9A82WXY3>, ou vá até o site <https://mogimirim.siscam.com.br/documentos/autenticar> e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido:

**Código para verificação: W3NB-586S-9A82-WXY3**



**DIRCEU DA SILVA PAULINO**

Vereador - Presidente

Assinado em 21/02/2024, às 09:01:49

DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE - PROTOCOLO: - - - W3NB-586S-9A82-WXY3



Assunto: **Re: Ofícios e Requerimentos Audiências Públicas**  
De: Regina Célia S. Bigheti <rc.sigma@gmail.com>  
Para: <secretaria@camaramogimirim.sp.gov.br>  
Data: 21/02/2024 10:45

Recebido.

Obrigada.

Em qua., 21 de fev. de 2024 às 10:20, <secretaria@camaramogimirim.sp.gov.br> escreveu:

Bom dia Regina,

Seguem anexos os Ofs. nºs 13 e 14 de 2024, e respectivamente os Requerimentos nºs 25 e 28 de 2024, referentes à duas Audiências Públicas convocadas pelo Vereador Orivaldo Apdo. Magalhães. Por gentileza dar ciência aos Secretários Municipais.

Favor acusar recebimento.

At.te

Wesley Henrique Zacariotto

Secretaria da Câmara

--

Regina Célia S. Bigheti  
Coordenadora de Secretaria  
Gabinete do Prefeito  
(19) 3814-1351  
Prefeitura de Mogi Mirim - SP.

O homem não é nada além daquilo que a educação faz dele.

(Immanuel Kant)



– Mogi Mirim, 13 de março de 2024.

**OFÍCIO-SA nº 019/2024**

Assunto: Ofício CM/GP No 14/2024 e REQUERIMENTO no 28/2024,

Excelentíssimo Senhor Presidente,

Ao cumprimentá-lo cordialmente, através do presente, venho comunicar a impossibilidade do Secretário desta Pasta, Oberdan Quaglio Alves, em comparecer a audiência pública designada para o dia 14 de março de 2024, às 18:00, devido ao fato de encontrar-se em recuperação pós cirúrgica.

Respeitosamente,

VALDIRENE MARA CORAINI  
ASSIST. GESTÃO ADMINISTRATIVA  
SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE

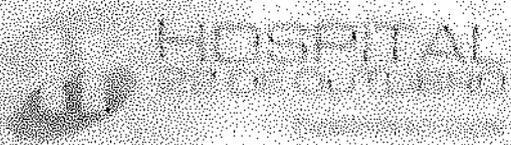
*Concursa ao  
autor da audiência*

Excelentíssimo Senhor

**DIRCEU DA SILVA PAULINO**

Vereador Presidente da Câmara Municipal de Mogi Mirim

*13/03/24*  
Dirceu da Silva Paulino  
Presidente da Câmara



# ATESTADO MÉDICO

Atestado de doença em geral atesta: Alcaldia  
nº 1234, para o(a) Sr(a) [nome]

encarregado(a) da responsabilidade de exercer suas atividades laborais, para a qual se encontra

- Manutenção no trabalho nesta data, das
- Manutenção no trabalho por 01 (um) dia
- Manutenção no trabalho pelo período de 15 dias, a partir de 11/04/24
- Manutenção de inabilitação por mais de 15 (quinze) dias
- Encaminhamento a Perícia do INSS

Em decorrência de:

- Doença Médica
- Tratamento Médico
- Tratamento Cirúrgico
- Serviços Auxiliares de Diagnóstico e Terapêuticos

Assinatura do Médico: [assinatura]  
Assinatura para fins de registro: [assinatura]  
Assinatura para fins de registro: [assinatura]



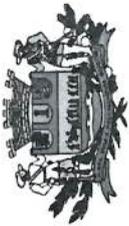
# CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI-MIRIM

Estado de São Paulo

## LISTA DE PRESENÇA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA REFERENTE O REQUERIMENTO Nº 28/2024, PARA EXPLANAÇÃO SOBRE "MEIO AMBIENTE NA ZONA RURAL E ZONA URBANA".

No dia 14 de março de 2024, às 18h00, na Sala das Sessões "Vereador Santo Róttoli", da Câmara Municipal de Mogi Mirim, instalada no pavimento superior do Edifício do Paço Municipal, deu-se Audiência Pública para explanação sobre "MEIO AMBIENTE NA ZONA RURAL E ZONA URBANA", objeto do Requerimento nº 28/2024, de autoria do Vereador Orivaldo Aparecido Magalhães – "Magalhães da Potencial", aprovado na sessão ordinária de 19 de fevereiro de 2024. Abertos os trabalhos, eis que se encontravam presentes:

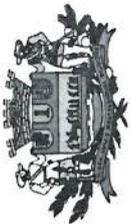
NOME	RG	PROFISSÃO	CELULAR	ASSINATURA
Felipe Alves	5471.893-4	SAE	991992463950	[Handwritten Signature]
Orivaldo F. Magalhães	25388.906-2		98149.1553	[Handwritten Signature]
Alcino São	5089673-8	Sol. Mossart	998550085	[Handwritten Signature]
Renata Furigo	22828044-8	Eng. (SAE)	996298947	[Handwritten Signature]
Josmaria Saldan	34.439.700-2	Eng. Pública	974029614	[Handwritten Signature]
Marcos Lotaria	28825559-9	Eng. Ambiental	991565183	[Handwritten Signature]
Wagner Mendes	417002340	Peruiseiro	9990972900	[Handwritten Signature]



# CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI-MIRIM

Estado de São Paulo

NOME	RG	PROFISSÃO	CELULAR	ASSINATURA
SANTO H. DA SILVA	43.846.800-X	Eng. Ambiental	(19) 99993-3132	Santo H. da Silva
GAUBER RODRIGUES	40855593-2	AUX: GERAL	19 992731299	Gauber
Mathias M. Alves	41.925.739-1	Eng. Civil	19 99261073	Mathias
Geovânia M. Nery	10.253.514-5	Exp. Civil	19 991219917	Geovânia
Paulo R. da Silva	54469284		19 98214-6827	Paulo
Isabela PS	28330376-7		11-98463326	Isabela
Valéria F. Silva	2079767593		72-991161320	Valéria
ASSAD ABON	2.846.297	Comerciante	11 98319550	Assad
Jose Antonio Oreste	20310184		19 996297590	Jose Antonio
Gina Gardine Pedro	45487697-6	Zeladora	19 996594825	Gina
maíra de silva	52850706-0	funcionário	19 996654381	Maíra
Isabela Guardia	43.494.798-2	Eng. Florestal	19 981732663	Isabela
THAYLA F. DO PRADO	33.840.065-5	agente	(19) 99535-2292	Thayla
Luiza Band	435244805	professora	(16) 99724958	Luiza
Edna	88044630		(19) 98916862	Edna
Edney T. Pereira	5249655	Apoio de	13-99740360	Edney



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI-MIRIM

Estado de São Paulo

NOME	RG	PROFISSÃO	CELULAR	ASSINATURA
Samuel da Silva	32035217-1			
Ronaldo Silva	19949254	plante	(19) 993203748	
Luís Henrique B. Castro	12.5504850	Arquiteto	19 991407100	
Flávio Henrique de Oliveira	32034962-7	TECNICO Ambiental	19-981315984	
Charles S. dos Santos	54.532.669-8	Responsável de Pinturas	19 999 05 9755	Charles S. dos Santos
Carlos Ribeiro C. da	10.677.197	ASSESSOR DE Comunidade	19 99772 4000	
Luciani Ap. Tentuni	42679450-3	autônoma	1198762.6482	Luciani Tentuni
Mocim Almeida Junior	5320034	maquiagem	1196644-2136	
Miguel Augusto	192646802	APOSENTADO	-	
BRUNO T BENE	052825000-0	EMPRESARIO	11999275899	
ERSON LOPES DE SA	26395832-1	MEI	15975526249	ERSON LOPES DE SA
André Luiz Junqueira	19246428-6	Tec Edif.	19 981589353	
Américo Prado	25.216276-1	METALURGICO	(19) 983553100	



**CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM**  
Estado de São Paulo

Proc. Adm. Nº 16/24

Folha Nº 15

**CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM**

**RELATÓRIO DE AUDIÊNCIA PÚBLICA**  
**DE CRIMES CONTRA O MEIO AMBIENTE NO MUNICÍPIO DE MOGI MIRIM**  
**14/03/2024**

**VEREADOR PRESIDENTE DA AUDIENCIA PUBLICA ORIVALDO APARECIDO**  
**MAGALHÃES**

**MOGI MIRIM**  
**2024**



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

**Vereador Orivaldo Aparecido Magalhães:** Boa noite a todos. Nós vamos esperar mais dez minutinhos aí que tem um pessoal que tá chegando e logo em seguida nós começamos a audiência pública.

Quero agradecer a presença de todos e iniciar essa audiência pública, sobre os crimes contra o meio ambiente. Lembrando a todos que essa audiência está acontecendo a pedido de populares da população de Mogi Mirim, conforme preceitua a Constituição Federal que todo poder emana do povo. Então, a gente, todos nós estamos aqui buscando o bem-estar, o interesse público, o bem da coletividade. Eu gostaria de convocar que adentrasse ao plenário o ilustríssimo secretário de meio ambiente, o senhor Oberdan Quaglio, e se o mesmo não comparecer, que o representante dele adente ao plenário. Não está aí o senhor Oberdan Quaglio e nem o seu representante. Eu gostaria de solicitar o senhor presidente do SAAE, Paulo Tarso de Souza, que adentre o plenário por gentileza. Obrigado, senhor presidente do SAAE. Eu, pode sentar em qualquer lugar que o senhor quiser. Eu gostaria de solicitar também que a senhora Renata Furigo, que está presente adentre o plenário por gentileza, gostaria também de solicitar, a presidente do Condema, a senhora Isabela Guardia, que adentrasse o plenário por gentileza, gostaria também de solicitar que a membro do Condema, senhora Vanessa Ciles, por gentileza, se quiser adentrar o plenário também, seja bem-vinda. Gostaria de solicitar, se o presidente do sindicato rural está presente, que ele também adentre o plenário. Queria agradecer o nosso querido e nobre vereador Alexandre Cintra, que infelizmente ele está trabalhando, ele não pôde sair, mas mandou a sua assessora Dina como sua representante. Também queria agradecer o vereador Cinoê Duzo, secretário Oberdan, boa noite, o senhor quer participar da audiência? Então por gentileza que o senhor adentre ao plenário, gostaria também de agradecer o nosso colega e nobre vereador Cinoê Duzo, que infelizmente ele está dando aula, ele é professor de educação física, não pode estar presente, mas ele nos pediu que o assessor dele, o Renan, o representasse nesta casa hoje. Não falta mais ninguém. Bom, sendo assim, nós vamos agradecer a presença de todos, agradecer os vereadores que mandaram os seus representantes, agradecer o comparecimento dos secretários ou representantes, agradecer todos os representantes de classe que porventura estejam aqui, agradecer também ao meu assessor, o Caio Mena Barreto, pela desenvoltura e por todo o trabalho que ele se empenhou para nós estarmos nessa audiência pública hoje para tratar desse assunto tão premente que é o nosso meio ambiente. E hoje nós vamos imprimir, como nós fizemos na audiência pública do autismo, uma democracia aqui, um processo democrático aqui dentro. Nós vamos dar primeiro a palavra para os munícipes, para os populares. Então eu gostaria, Caio, que você ficasse ali naquele local e fizesse a inscrição de todas as pessoas que querem falar nesta noite, que é muito importante a fala da população. Bom, eu quero dizer o seguinte, como presidente e mediador aqui, o assunto hoje é meio ambiente, é meio ambiente que nós vamos discutir. Toda vez que eu perceber que a pessoa está indo para um outro assunto que não tem relação com meio ambiente, eu vou pedir para a pessoa falar de meio ambiente, ok? Hoje aqui não é palanque político, aqui hoje é uma audiência pública para atender a



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

população, as suas reivindicações, para conversar, dar explicações, que nós temos aqui um princípio do direito administrativo que eu acho que é fundamental. Por isso é importante a presença de um secretário numa audiência pública. Quando o chefe do Executivo não manda um secretário para representar o departamento, a sua secretaria aqui nessa casa, ele está automaticamente infringindo a lei, ele está infringindo o artigo 37 da Carta Magna de 5 de outubro de 1988, a nossa Constituição, que é o princípio da publicidade e da transparência, que no caso aqui se amolda. Porque se o secretário, ele é o chefe do departamento, sendo o chefe do departamento, ele tem que ter o conhecimento do departamento. E se ele tem conhecimento, é mais do que obrigação que ele esteja aqui para responder as perguntas da população. Então, quando um secretário não comparece, está havendo um crime, uma infração, uma desobediência ao artigo 37 da Carta Magna, que é a nossa Constituição. Eu quero abrir, então, dizendo o seguinte. O Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente, a ONU, e a Organização Meteorológica Mundial, a OMM, em seu último relatório, informou que 2023 foi o ano que bateu todos os recordes de altas temperaturas no planeta. Mas a própria Organização Meteorológica Mundial, a OMM, braço da ONU, informa que o ano de 2024 tem tudo para ser ainda mais quente que 2023. Baseado nisso, nós temos um entendimento que nós estamos numa crescente alta de temperatura do planeta e que, se nós continuarmos nessa rota, nós estaremos a caminho da extinção da raça humana no planeta. E não é à toa que existem grandes empresários mundiais aí, Elon Musk né, tentando mandar espaçonaves aí para outros planetas para ver a possibilidade de manter vida humana lá nesses planetas, porque já dá para perceber. E isso não é mais utopia, não é mais utopia, porque eu tenho certeza que cada um de nós estamos sentindo na pele o sol queimar. Então não é utopia. Dentro desse trem, dentro desse trem dessa espaçonave, estão os arrogantes, estão os capitalistas selvagens, estão os criminosos, que dia após dia vêm destruindo o meio ambiente, estão as pessoas que de alguma forma estão no poder e não fazem nada para mudar a situação. E pessoas essas mal sabem que a pilha de dinheiro que eles estão conquistando hoje não vai servir no futuro para eles, para os filhos e nem seus netos. Já é perceptível que estamos em um crescente aumento da temperatura do planeta e se continuarmos nessa trajetória, o final será trágico. Em julho do ano passado, 2023, a organização mundial, a ONU aponta que 62 mil pessoas morreram na Europa. Essas 62 mil pessoas, se fossem aqui em Mogi Mirim corresponderiam a mais da metade da população de Mogi Mirim. E se a própria organização mundial já aponta que esse ano vai ser um ano mais quente que o ano de 2023, provavelmente nós teremos esse ano mais de 62 mil vítimas das altas temperaturas. Mas vamos agora voltar os nossos olhos para a nossa casa aqui, para a nossa cidade, para os nossos limites, para as nossas fronteiras municipais. Vamos falar da lição da nossa casa aqui, (inaudível). A nossa lição de casa daqui de Mogi Mirim. Nós estamos numa situação em Mogi Mirim hoje que é necessário coragem para tomar decisões que vai afetar o futuro de Mogi Mirim. Nós temos um problema sério em Mogi Mirim hoje, que são lixões que estão sendo formados nos bairros. Lixões que estão recebendo os descartáveis, lixões esses que não existe uma fiscalização de controle de pragas dentro deles. Lixões esses que não estão adequados, que não estão

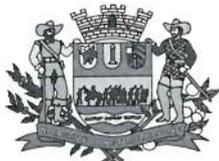


## CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

adequados dentro da lei federal, com cobertura, com divisões, paredes. Esses lixões, por sua vez, estão promovendo proliferação de animais peçonhentos, escorpião, barata, roedores. E nós que somos vereadores, recebemos a demanda da população. Nós entendemos que lá trabalham seres humanos. Mas o que nós vamos fazer? Nós mantemos o emprego dessas pessoas, arrumamos outro jeito de arrumar um trabalho para eles, ou sanamos o problema? Então nós temos a população nos trazendo a demanda que isso está causando problema para a coletividade. E nós temos a questão social dessas pessoas que trabalham lá dentro. Eu pergunto, que solução a administração vai dar para isso? É a minha primeira pergunta para o senhor secretário de meio ambiente, Oberdan Quaglio. Tem mais pergunta. Eu queria anunciar que... o presidente do sindicato rural está aí? Nós temos um lixão a céu aberto que a população reclama constantemente com razão. Na estrada Santa Maria II, eu estive lá agora à tarde, um cheiro de animais em estado de putrefação absurdo, propagação através do ar de doenças. Lá é MMR 312. Bom, então, secretário Oberdan, eu gostaria que o senhor me desse uma posição sobre essas questões, que soluções a curto prazo, o departamento de ambiente, em conjunto com a administração, vai dar para esses dois problemas que nós já discutimos, inclusive, em audiência pública anterior a essa, e daquela ocasião até agora não houve solução. A ponto da população que mora ao redor desses lixões e que nos traz essas reclamações achar que é o vereador que é culpado da não solução do problema. Ok? Então eu dou a palavra para o senhor nos dar a resposta para isso.

**Secretário Oberdan Quaglio:** Boa noite, vereador Magalhães. Boa noite, presidente Paulo Tarso, nosso presidente do SAAE. Boa noite, Vanessa. Boa noite, Renata. Boa noite, Isabela. Dina, nossa assessora do vereador Alexandre Cintra. Vereador Magalhães, público presente. Primeiramente eu gostaria de esclarecer, vereador, a respeito do meu afastamento. Felizmente eu estava esperando uma cirurgia há algum tempo já e, por ironia do destino, foi marcada para essa segunda-feira e o médico me deu 15 dias de atestado e eu deveria estar em repouso nesse momento. Normalmente a gente vai até o púlpito para dar a resposta numa audiência pública. Eu peço para que eu possa ficar pelo menos sentado, porque é uma condição que o médico me pediu para que eu ficasse pelo menos nessa condição, de uma forma que eu me recuperasse melhor depois dessa cirurgia que eu participei, que eu fui submetido na segunda-feira. Eu queria parabenizar o senhor pelo interesse para a gente fazer essa audiência pública em relação ao meio ambiente, o interesse do senhor e da população que deve mesmo prezar pelo nosso meio ambiente, porque a gente tem que construir o nosso futuro no presente. E é algo que a gente tem construído desde o nosso primeiro dia de governo no município. É algo que a gente recebeu, uma herança do governo passado, dos governos passados. É algo que eu acredito que essa casa e as outras gestões deveriam responder por isso, porque quem acabou respondendo por isso fomos nós, Secretaria do Meio Ambiente, Secretaria de Serviços Municipais e SAAE do município. O município herdou seis inquéritos civis públicos em relação a agressões ao meio ambiente e manejos errados que o município estava fazendo ao longo desses últimos, se eu não me engano, 22 anos. São seis inquéritos civis públicos que foram engavetados



# CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

## Estado de São Paulo

Proc. Adm. Nº 16/24

Folha Nº 19

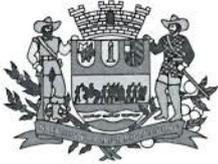
justamente pelo nosso trabalho que a gente tem realizado na Secretaria de Meio Ambiente. Muito pelo trabalho dos nossos funcionários de carreiras, dos funcionários comissionados da prefeitura. Muitos deles com formação até na CETESB, que trabalhou aqui junto, trabalhou em outras áreas no estado para que a gente pudesse solucionar as respostas e dar essa resposta na melhor forma possível para a população. Além disso, a gente não precisa inventar roda, a gente não precisa buscar leis em outros municípios, nós não precisamos, enfim, inventar algo que já existe, que já é pacificado ambientalmente no trato do manejo do meio ambiente. Nós temos as ODS's da ONU, o senhor deve bem conhecer, como o senhor é bem preocupado com relação ao meio ambiente, que a gente tem que seguir. Nós temos o Tribunal de Contas, a quem nós respondemos várias questões em relação ao meio ambiente. Inclusive o SAAE também responde junto com a gente. O Ministério Público, que tem estado mais presente conosco para a gente fazer as questões do meio ambiente, inclusive, contratos assinados logo nas primeiras semanas da nossa gestão. E o doutor Paulo tem nos dados seguranças absolutas para que a gente consiga concluir e dar a justa definição ambiental para todos os problemas ambientais do município. Então, desde o início da nossa gestão, um dos trabalhos que até é uma ironia, porque o doutor Paulo deixou a gestão, se eu não me engano, em 2002, e ele fez o último grande evento de preservação ambiental, que foi o encerramento do lixão que tem lá no Jacuba. E de lá para cá passaram-se quatro gestões, nenhuma das quatro gestões, nem os prefeitos e nem essa Câmara, teve a competência ou a incumbência ou a preocupação de realmente encerrar esse aterro sanitário, ou lixão, como era chamado na época, que o prefeito encerrou, mandou tudo para aterro, como prevê a legislação. E de lá para cá não foi encerrado, não foi entregue e agora sobrou para a gente, como os outros cinco inquéritos civis públicos que a gente responde para dar a definição definitiva em relação a isso. E esse é o último que a gente está trabalhando, fazer toda a conformação da área do a terro sanitário para que a gente possa entregar em melhores condições ambientais do que a gente recebeu das gestões passadas que não tiveram competência para fazer. Além disso, esse é o mais antigo em relação ao aterro sanitário e inquérito civil. Um no outro tão antigo quanto esse é em relação à cobertura arbórea do município. (Interrompido)

**Vereador Orivaldo Aparecido Magalhães:** Eu queria pedir para o senhor que o senhor dessa resposta para as duas perguntas que eu lhe fiz. Os munícipes que pediram para nós sobre a questão dos sucatoões e do lixão lá do lado da Churrascaria do Tuchê.

**Secretário Oberdan Quaglio:** Isso faz parte da resposta. Isso faz parte da resposta. Eu não consigo construir uma resposta sem ter uma base mínima pro senhor de como você tem que responder (inaudível). Exatamente.

**Vereador Orivaldo Aparecido Magalhães.** Eles querem saber que ações vocês vão tomar a curto prazo para resolver esse problema, porque a gente sabe que já tem pessoas morrendo na cidade com dengue. E esses lugares estão sendo o foco.

**Secretário Oberdan Quaglio:** Então vereador Magalhães, a situação é a seguinte, uma criança quando nasce, ela aprende a engatinhar, caminha, escora, depois corre,



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

anda de bicicleta. Então a gente tem que dar a base para as pessoas entenderem como é feita a política ambiental. A gente não pode chegar aqui e falar que amanhã a gente vai mandar um caminhão lá e limpar. Depois de 5 minutos depois que o caminhão tiver saído de lá, outra pessoa da população ir lá jogar o lixo de novo. Quem joga o lixo lá não é a prefeitura. A prefeitura, eu falo com toda a segurança do mundo hoje, recolhe 100% do resíduo destinado a descarte no município. 100%. Tanto resíduos domiciliares quanto resíduos descartados nas ruas. O município hoje tem uma condição que poucos municípios do país têm hoje. Nós recolhemos 100% de todo o resíduo gerado no município, inclusive de caçambeiros que não davam a destinação exclusiva de destinação de resíduos de construção civil. E o município dá essa destinação correta e ambientalmente sustentável. Então, se eu não mostrar para o senhor e não especificar e não mostrar como tem que ser feito, fica difícil a gente dar uma resposta simples e rasteira porque eu acho que o meio ambiente não merece isso. Eu acho que o meio ambiente merece o que ele não teve nos últimos 22 anos. É a atenção que a gente tem dado a ele. Então a gente tem que construir essa resposta junto com a população. É uma resposta que a gente constrói junto com a ONU, com os ODS's, com o Tribunal de Contas, com o Ministério Público e com a população em geral, com as cooperativas, com os nossos funcionários, com a população que realmente precisa disso, porque é ela que vai sofrer no futuro. Então a gente tem que construir essa resposta de uma forma que as pessoas entendam como a gente tem que trabalhar daqui para frente. Então eu estava falando para o senhor, o outro inquérito civil público mais antigo que a gente tem aqui no município é de 2008 em relação à cobertura vegetal do município. Nós tínhamos apontado que era uma cobertura de só 5% de cobertura vegetal no município, 4 a 5 % pelo Instituto Florestal do estado de São Paulo. A gente estabeleceu o plano de arborização municipal, estamos executando ele, nos próximos meses a gente vai fazer um inventário florestal baseado em padrões que é utilizado na Alemanha, em Berlim na Alemanha, então a gente tem a prioridade pra avançar nas melhoras práticas possíveis mundialmente estabelecidas. As questões do lixão vou chegar lá.

**Vereador Orivaldo Aparecido Magalhães:** Nessa questão do lixão, eu queria perguntar para o senhor, nessa questão do lixão, nessa questão do lixão, que medidas os senhores estão tomando de fiscalização lá naquele local para que as pessoas não joguem mais lá?

**Secretário Oberdan Quaglio:** Se o senhor deixar eu continuar falando, eu posso concluir. Depois de 2008, o próximo que a gente tinha que resolver é a questão do manejo de resíduos sólidos, que são o que o senhor chama de lixões, que é o descarte irregular que a população faz. Isso tem uma lei federal de 2010, um marco regulatório publicado em 2014 e republicado em 2022. Isso é algo que deveria ter sido resolvido já em 2014. O município passou três gestões depois de 2014 e não foi dado uma vírgula para dar a destinação correta dos resíduos. A gestão do doutor Paulo Silva fez a contratação e está em execução, em elaboração, o plano de manejo integrado de resíduos sólidos no município. Hoje quem elabora esse plano junto com o comitê gestor aqui do município com técnicos da área é a FIA USP de São Paulo. Ela está elaborando e a gente está em visitação em vários pontos do estado para ver



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

quais são as melhores soluções implantadas já estabelecidas, porque isso já deveria ter sido acontecido muito tempo no município, para que a gente não erre mais. A gente vai estabelecer soluções reconhecidas, consagradas e sem problemas ambientais. O que o senhor chama de lixões, que são os descartes irregulares, isso já tem previsão nas leis, já tem previsões nos marcos regulatórios e provavelmente é como a gente vai utilizar aqui. É a utilização de ecopontos espalhados por todo o município para que se o município precisar fazer um descarte de algum resíduo, a gente tenha alguém ou cooperativa ou parceria público - privada com alguma empresa ou a própria prefeitura para fazer o recebimento desse resíduo e dar a destinação correta como prévia legislação. Então essa é uma das respostas que o senhor gostaria de escutar, que agora acho que o senhor não está prestando atenção, mas eu gostaria de reforçar. São ecopontos que nós vamos estabelecer em todo o município para que todo mundo tenha a opção de descartar esses resíduos nos melhores pontos possíveis para que a gente dê a destinação sustentável para todos esses resíduos.

**Vereador Orivaldo Aparecido Magalhães:** Na última audiência, o senhor também falou todas essas coisas que o senhor está falando e que resposta eu poderia levar para essa população, para esses populares que me pediram a informação de quando vai ser resolvido aquele problema do lixão lá da Estrada da Santa Maria II, que resposta, assim, a curto prazo o senhor tem para me dizer, para eu acabar com aquele problema lá que é contínuo no município, a resposta que eu tenho que dar para eles é que dia, a quanto tempo vai levar para vocês resolver aquele problema lá que já está completando praticamente três anos de administração e até agora não foi resolvido. É só isso que eu preciso levar de resposta para essas pessoas que me pediram.

**Secretário Oberdan Quaglio:** Sim, essa resposta, vereador, é como eu estava construindo com você na resposta ao longo de toda ela. Não existe uma solução rápida e prática para a população. Eu tenho certeza que o senhor, sentado numa carteira escolar lá na terceira, quarta série, assim como meus filhos estão estudando agora, eles têm aula de educação ambiental para fazer reciclagem dos seus resíduos, que não pode descartar esses resíduos em qualquer lugar. O senhor teve, com certeza, eu tive, os meus filhos estão tendo agora. Quem descarta isso é a própria população. Ainda assim, a prefeitura, pela Secretaria de Serviços Municipais, faz a coleta regularmente desses pontos de descarte e a gente vai continuar fazendo a coleta desses pontos de descarte até que o plano de manejo de resíduos sólidos esteja implantado no município. Ora que esse plano, porque é bom se levantar essa informação também. Um plano de manejo de resíduos sólidos a gente não o constrói do dia para a noite. A gente precisa de audiências públicas, a gente precisa de um comitê gestor, a gente precisa de uma empresa contratada para nos guiar nas melhores práticas ambientais sustentáveis possíveis, a gente precisa da população para que isso efetivamente seja implantado. E não uma decisão de amanhã eu vou ligar para o meu motorista, passar com o caminhão, com a retroescavadeira, carregar e levar lá, porque no dia seguinte eu vou ter que carregar de novo. Isso não é uma resposta fácil e simples, é uma resposta que a gente tem

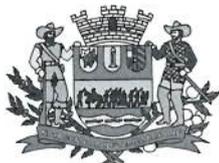


## CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

que construir com a população. A partir do momento que o plano de manejo de resíduos sólidos estiver implantado no município, o município vai ser referência mundialmente na destinação sustentável dos resíduos gerados no município. Isso eu falo com tranquilidade e segurança porque isso a gente já pratica no plano de arborização municipal. A gente já tem práticas utilizadas em Berlim e na Alemanha sendo implantadas no município. Isso no próximo mês vai começar a ser implantado. Nós temos reconhecimento internacional que nos próximos dias vai ser divulgado em relação à arborização municipal, que nunca nem se imaginava no município conseguir. Nós temos certificação do programa verde e azul do governo do Estado de São Paulo. Nós temos a certificação do município agro do estado de São Paulo que Mogi Mirim nunca havia conseguido. O município verde e azul, na última vez que o município conseguiu, foi em 2015 ou 2017. De lá para cá não foi mais dada a importância em relação a isso. Então as práticas vão ser feitas de acordo como prega a lei e as regras ambientais sustentáveis do município, mundialmente reconhecidas.

**Vereador Orivaldo Aparecido Magalhães:** Eu queria que o senhor me desse uma resposta. Está aqui no plenário alguém da gestão da zoonose, alguém que é dirigente da zoonose de Mogi Mirim? Nós convocamos e não compareceu ninguém da vigilância sanitária e nem das zoonoses. Então eu entendo tudo isso que o senhor falou, de certificações, de que está em andamento, mas por exemplo, há duas semanas houve uma vítima de dengue hemorrágica em Mogi Mirim. A gente vem falando há tempos sobre essa questão de planejamento e de medidas preventivas a fim de que não houvesse essa proliferação de dengue em Mogi Mirim do jeito que está tendo. Após acontecer alguns fatos, aí sim aparece algumas propagandas nas redes sociais que vai começar o fumacê. Então eu volto a perguntar para o senhor, como secretário do meio ambiente de Mogi Mirim, já que não foi feito nenhum planejamento para enfrentar essa questão da dengue, já que não foi tomado nenhuma atitude preventiva, já que não tem uma resposta de quando aquele lixão vai sair de lá da estrada da Santa Maria II, que ainda vai ser feito um monte de processo até chegar a data de retirada daquela podridão que está lá na quele local, a gente sabe que vai ter muita conversa e que isso vai demorar muito. Corre o risco de acabar esse governo e o problema não estar solucionado, sendo que nós vereadores temos trazido para essa casa aqui isso desde o primeiro dia da nossa atuação aqui nesse legislativo. Então, já que não compareceu nenhuma das pessoas que foram convocadas na audiência, (inaudível) eu queria pedir uma explicação do senhor, que medida está sendo tomada nesses depósitos de reciclável e sucatoes, eu tenho certeza que se o senhor for lá agora, o senhor vai ver que tem copo descartável lá, tem marmite, tem recipiente que está cheio d'água e tem mosquito da dengue lá. E essas pessoas que estão ali fazendo divisa com esses lixões, porque a gente sabe que lá não está chegando só descartáveis, recicláveis, no meio disso vem um monte de outras coisas. Então eu queria perguntar que fiscalização está sendo feita dentro desses lugares, porque a gente sabe que não está sendo feita, que atuação a administração vem tomando. Eu estou perguntando isso pro senhor porque eles não estão, mas a pergunta aqui pro senhor é que medida



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

vocês vão tomar em caráter de urgência para eliminar esses focos que estão lá dentro, sendo que esses locais não estão obedecendo à legislação, porque eles deveriam estarem cobertos, com cobertura, e não estão. E a gente nota que esses locais, aonde estão esses sucatoes, vêm aumentando consideravelmente o Mogi Mirim. Nós sabemos que não está sendo a fiscalização. Não é argumento, as pessoas responsáveis pela fiscalização dizer que chegam lá e encontram o portão fechado, porque se é um problema de calamidade pública, que está morrendo pessoas, de clamor público de toda a coletividade da sociedade, já deveriam ter tomado alguma providência e não estão tomando. E um detalhe, nós estamos batendo nessa casa todo instante nesse assunto, falando sobre isso, e a gente vê que não tem solução. Vai morrer mais gente, secretário?

**Secretário Oberdan Quaglio:** Ô vereador, eu acho que o senhor precisa se informar melhor, as redes sociais da prefeitura estão repletas de informações a respeito disso. Foi criado um comitê de combate ao Aedes Aegypti, meus funcionários participam deles, não é nenhum funcionário comissionado, são os funcionários de carreira competentes da prefeitura municipal. O SAAE participa, serviços municipais participa, meio ambiente participa, zoonose participa, saúde participa, educação participa. Eu acho que o senhor tem que dar uma olhada um pouco mais nas redes sociais e se informar melhor, porque o combate já começou há algum tempo atrás. As agentes sanitárias de saúde estão batendo nas casas das pessoas e fazendo vistoria de Aedes Aegypti há muito tempo. Na minha casa foi mais de uma vez esse ano, na casa dos meus pais já passou fumaça passando na rua. O senhor tem que se informar melhor, porque não é realidade que o senhor está falando. E outra coisa, o Mogi Mirim não está destacado do país. O país passa por esse problema e não é só em relação ao descarte irregular de lixo. É a alta temperatura, não sei se o senhor assistiu, o senhor é bem informado com certeza, o senhor assistiu o jornal Hoje, hoje na parte da tarde, eu, por ironia do destino estava acamado fazendo minha recuperação, eu tive que assistir o jornal e lá tinha vários técnicos específicos falando do aquecimento global em relação à proliferação do Aedes Aegypti nas cidades brasileiras. O aumento de chuvas e como isso colabora para o aumento dos Aedes Aegypti nas cidades. Então, o município vai continuar combatendo da melhor forma possível usando todas as ferramentas possíveis. Todas as ferramentas possíveis. Isso eu tenho plena segurança e tranquilidade em dizer, porque o nosso doutor Paulo de Oliveira e Silva é um médico sanitarista e trata isso com muita responsabilidade há mais de 40 anos que ele faz a clínica nessa área. Então, eu tenho certeza absoluta que ele está dando toda a atenção especial em relação a isso para que nós consigamos passar por esse período de contaminação, de proliferação do Aedes da melhor forma possível com o menor número de perdas possíveis, de preferência nenhuma. Ainda assim, nós não estamos destacados no país inteiro que passa por isso. Tá bem?

**Vereador Orivaldo Aparecido Magalhães:** Secretário, quando o senhor faz essa fala, o senhor cai em contradição, porque as próprias, eu sei que as agentes de saúde estão trabalhando, estão visitando as residências, mas é a informação deles próprios que eles não conseguem entrar nesses sucatoes, há informação da própria



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

secretaria que eles não conseguem fiscalizar esses locais. Então o senhor me desculpa, tá? Mas está morrendo gente em Mogi Mirim. E eu não posso ficar atrelado a problemas de outras localidades, porque eu quero resolver o problema da população da nossa cidade e eu tenho que levar resposta para eles. Eu vou encerrar com o senhor, porque tem mais pessoas aqui que querem fazer pergunta pro senhor.

**Secretário Oberdan Quaglio:** Ok, estou à disposição.

**Vereador Orivaldo Aparecido Magalhães:** Eu vou fazer o seguinte, eu vou passar a palavra agora pro pessoal da plateia. A primeira pessoa que se inscreveu pra falar é o senhor Gilberto Oliveira. Por gentileza, senhor Gilberto, o senhor queira se direcionar ao microfone aqui por gentileza.

**Sr. Gilberto Oliveira:** Boa noite pra vocês. Boa noite pra vocês. Estou aqui a fim de falar de um produto que está lá na (inaudível) e tem muito mau cheiro, nós não tá aguentando mais o cheiro, a poeira ela está fazendo mal pra nós. Eu pessoalmente tenho 74 anos, eu estou com o nariz entupindo de noite, a gente não dorme direito, os vizinhos meus tudo estão reclamando, então não está aguentando o mau cheiro lá, está muito forte demais. Então a gente queria ter assim, um meio de ver o que a gente pode fazer. O seu Dinho está aqui, ele está fazendo um grande produto lá, um restaurante muito grande e o mau cheiro está demais, então nós também não estamos aguentando mais. Então eu só queria pedir para meus amigos tudo lá, meus vizinhos, tem o Fernando que está com um problema no coração, hoje ele foi para São Paulo fazer uma cirurgia. Então tem muito problema lá, os vizinhos nosso está tudo reclamando, está tudo com um problema, está na pele, está aquele produto preto lá, é um pó preto que sai, então todo mundo está reclamando, então eu estou aqui fazendo minha reclamação através de tudo que está acontecendo lá. E vocês muito obrigado, boa noite.

**Vereador Orivaldo Aparecido Magalhães:** Só uma pergunta, o senhor mora onde?

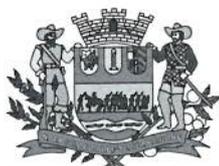
**Sr. Gilberto Oliveira:** Eu moro no bairro do Sobradinho.

**Vereador Orivaldo Aparecido Magalhães:** O senhor é morador do bairro do sobradinho?

**Sr. Gilberto Oliveira:** Sou.

**Vereador Orivaldo Aparecido Magalhães:** O senhor quer fazer alguma pergunta para o secretário ou para alguém que está no plenário?

**Sr. Gilberto Oliveira:** Então, eu queria saber o que eu posso ter, assim, a gente tem um meio de resolver esse problema, a gente queria resolver esse problema, porque faz tempo que a gente está lá e não tem uma solução. Agora, o seu Dinho que está lá perto da gente, um homem que está fazendo um grande produto lá, está fazendo um grande restaurante, até eu acho que o mau cheiro também vai atrapalhar muito pra ele, então a gente queria resolver isso aí, ver o que a gente pode fazer, que está muito forte lá, está muito mau cheiro, é um varejeira, não pode pôr um pedaço de carne e fazer um churrasco que aquele varejeira vem, os



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

vizinhos meus, amigos meus, chegam lá em casa e falam, o que é esse mau cheiro? O que está acontecendo aqui? Eles ficam até com vergonha, não sabem o que está acontecendo, é de lá que vem o cheiro, só que a pessoa fala, vou embora daqui, como é que eu vou dormir no lugar disso aqui? Então está muito ruim demais. É o que eu peço para o senhor, se puder, resolver para nós, muito obrigada, viu?

**Vereador Magalhães:** Quer falar, secretário?

**Secretário Oberdan Quaglio:** Como que é o nome do senhor mesmo? Desculpa. Oi? Seu Gilberto, essa questão de cheiro na região que o senhor mora, nós temos algumas empresas que trabalham com esse tipo de manejo no município, que é compostagem de resíduos de diversas fontes diferentes. O município hoje não tem competência para fazer fiscalização nesses ambientes. O município hoje só faz a averiguação e destina para a CETESB, que é o órgão competente do estado de São Paulo, para fazer a averiguação de contaminações em relação a ar, água e sonora. Sonora acho que o município até faz em relação a bares. Mas a contaminação a gente faz a informação ao CETESB de Mogi Guaçu e eles com frequência fazem a averiguação. Ainda assim, a gente acha que precisava mais. Tanto que aqui no município, nós, na gestão do doutor Paulo Silva, estamos estabelecendo outras metas para a gente fazer a fiscalização dessas empresas que fazem o trabalho com esse manejo. Foi aprovado recentemente uma patrulha ambiental para o município fazer a fiscalização desses ambientes, fazer todo tipo de fiscalização ambiental que a gente precise fazer e está em vigor hoje no município para ser executado um concurso público para a contratação de agentes ambientais. Esses agentes ambientais vão fazer a fiscalização completa dessas empresas que fazem esse tipo de descarte de resíduos ou eventual contaminação do ambiente aqui em Mogi Mirim. Então a curto prazo, acredito que nós teremos já uma definição mais pautada nas leis do município, porque o Estado tem nos deixado a ver navios. A gente faz a informação a eles e eles se omitem na busca da resolução dos problemas. Então a gente está avançando em âmbitos que o Estado não tem mais pernas para chegar. Então com a nossa lei já aprovada de guarda ambiental e a contratação desses novos funcionários, a gente vai passar por um patamar diferente no município, que é aí que a gente vai fazer a fiscalização realmente de todos esses ambientes que promovem algum tipo de poluição no ambiente. Está bem?

**Vereador Orivaldo Aparecido Magalhães:** O próximo a falar é o senhor Sidney Pissinatti. Por gentileza, seu Sidney, queira se direcionar ao microfone.

**Sr. Sidney Pissinatti:** Boa noite a todos. Eu sou vizinho também do Gilberto, lá no Sobradinho. Eu estava morando na Baixada Santista e resolvi vir cuidar o que meu pai deixou ali no Sobradinho, mas estou vendo que sou obrigado a voltar para a Baixada Santista de novo, porque o mau cheiro é insuportável. O pouco tempo que eu estou aqui no sítio do Sobradinho, sítio São João, que era do meu pai, meu pai era muito conhecido aqui no Mogi Mirim, e eu vim cuidar do que ele deixou de herança. Infelizmente, eu sou obrigado a abandonar tudo, porque eu já fiz três cirurgias depois



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

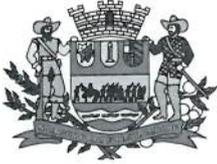
Estado de São Paulo

que eu vim para cá. Eu tirei parte do intestino, tirei uma hérnia e tirei a vesícula. Tenho muita dor de cabeça, o cheiro é muito forte, a casa vive preta, eu moro sozinho lá, não tenho condições mais de ficar lá por causa desse mau cheiro lá. Então eu peço para ver se tem alguém que faça uma fiscalização lá, porque senão vou acabar morrendo ali sozinho. Está mal, está muito mal, não é só eu que reclamo. Quando vem visita lá da Baixada Santista, lá no meu sítio, eu fico até com vergonha, porque eles falam, “escuta, esse mau cheiro vem do quê? Morreu algum bicho aí no tanque, morreu aí no brejo?” Eu falo “não, é uma empresa que dizem que eles fazem muito esterco lá de frango e o diabo a quatro lá e causa esse mau cheiro”. Mas infelizmente, se não tomar uma providência urgente, eu sou obrigado a abandonar. Porque está demais, o pessoal que vem lá, meus parentes de lá, meus filhos que estão tudo na Baixada Santista, não quer vir mais no sítio por causa desse mau cheiro, entendeu? Então eu peço que alguém tome uma providência o mais rápido possível.

**Vereador Orivaldo Aparecido Magalhães:** O senhor gostaria de direcionar alguma pergunta para alguém que está no plenário aqui, para o secretário, para representante do SAAE, alguma pergunta?

**Sr. Sidney Pissinatti:** Então foi o que eu já falei, né? Se o secretário, se ele possa investigar isso aí com mais frequência para ver se diminui pelo menos o cheiro, entendeu? Ou então, ver o que pode ser feito isso aí. É isso que eu peço.

**Secretário Oberdan Quaglio:** É até bom o senhor dizer. O senhor veio lá de Santos, a experiência que a gente tá implantando aqui de patrulha ambiental, nossos nobres guardas municipais aí trouxeram, foram lá conhecer lá em São Vicente, é pertinho lá do senhor. Eles têm uma prática lá de patrulha ambiental muito bem sucedida. E a gente está dando um passo além aqui, a gente está fazendo o concurso público para contratar guardas ambientais que possam, com nível superior que possam fazer avaliação desse tipo de descarte. Essas empresas trabalham hoje, todas elas têm limites a ser estabelecidos e que eles podem, até onde eles podem chegar. Então quando a gente tiver esses guardas ambientais para fazer esse patrulhamento e para fazer esse tipo de fiscalização, eles terão poder de polícia para fazer realmente a fiscalização e fazer o processo como um todo, do começo ao fim. A gente tem uma dificuldade também que o departamento que faz os procedimentos de fiscalização na prefeitura não, é um departamento à parte. Então eles têm muitos outros tipos de fiscalização de processos a trabalhar que não só os ambientais. A gente está dando um passo a mais para trazer um funcionário novo, uma categoria nova pro funcionalismo público para que a gente possa fazer realmente que as leis e limites que as empresas podem chegar e estabelecer, elas cumpram esses limites. Então ele tem um ambiente lá de produção de esterco, de compostagem, mas tem limites que ele não pode ultrapassar fora da cerca dele. Então se ele ultrapassar, ele vai ter que se adequar para que não incomode nem os vizinhos e nem cause nenhum tipo de poluição ambiental. Então eu acredito que nos próximos meses nós teremos um avanço significativo nessa área também, com a contratação de novos agentes de fiscalização ambientais aí.



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

**Sr. Sidney Pissinatti:** Tá bom, obrigado.

**Vereador Orivaldo Aparecido Magalhães:** Seu Sidney, o senhor pode ter certeza que essa casa legislativa não se omitirá desses problemas que estão acontecendo na cidade. Nós estamos nessa audiência hoje é, para trazer todas as coisas que vêm acontecendo em Mogi Mirim todos os escalabros à tona para que se tome a providência, porque a população tem nos trazido várias demandas, as quais nós temos feito requerimento e indicações e nós não estamos tendo respostas, não estão obedecendo a lei no município de Mogi Mirim, mas nós vamos fazer obedecer a lei. Então eu agradeço o senhor pela fala do senhor, viu? Muito obrigado, viu?

**Sr. Sidney Pissinatti:** Obrigado a todos aí.

**Vereador Orivaldo Aparecido Magalhães:** Agora eu gostaria de dar a palavra à senhora Ana Caroline Pedroso.

**Sra. Ana Caroline Pedroso:** Boa noite a todos. Me chamo Ana Caroline Pedroso. Fora eu ser moradora de lá, eu também trabalho na Associação Atlética do Banco do Brasil e os associados perguntam para mim, "Carol, que fedor é esse?" Aí perguntam se é da fossa, se é bicho morto, mas é por causa da empresa. E eu sou moradora de lá. E toda vez que chove, eu moro bem atrás da empresa. Vem chuva forte, vem aquela água suja, preta, acabando com a estrada e para lá na minha casa. Fora isso, o rio passa bem atrás da minha casa. Vai tudo para dentro do rio também. Fora isso, a gente acha direto tilápia morta, peixe morto lá. E lá não tem só peixe. Lá tem capivara, lá tem vários bichos. Eu só queria só ressaltar que tem que tomar uma atitude logo, né? Porque eu tenho três filhos. Meus filhos tomam banho de rio, teve que proibir por conta disso, porque saíram umas manchas brancas neles que eles chamam de pano branco. Pano branco. Pergunta eu não quero fazer, não. Eu só queria que vocês tomassem uma atitude.

**Vereador Orivaldo Aparecido Magalhães:** Alguém quer falar alguma coisa, dar alguma resposta? Então eu vou chamar agora o senhor Gerônimo Milan, engenheiro civil.

**Sr. Gerônimo Milan:** Boa noite a todos. Eu sou engenheiro civil e estou construindo o Classic Resorts ao lado da Visafértil. Eu sou de São João da Boa Vista, porém minha família é daqui de Mogi Mirim. Meu avô era o Raul Finaz da rua 15 e durante muito tempo eu fui cotista do meu pai, do Centro Recreativo aqui de Mogi Mirim. Hoje a prefeitura tomou posse lá. O problema que nós estamos vivendo é exatamente o descaso das autoridades. Por exemplo, cadê os vereadores da Câmara Municipal que quando tem um debate de importância como o meio ambiente, o qual eu já fui diretor em São João da Boa Vista, já fui coordenador do Cibrejim, consórcio intermunicipal da Bacia do Rio de Jaguarimirim, já produzi um milhão de mudas em um ano e meio, já obriguei, mesmo sem ter a lei do meio ambiente, através da caneta, proibindo, não dando licença de funcionamento, 80 olarias e 40 portos de areia a reflorestarem a mata ciliar. Foi arbitrariedade? Foi. Não tinha lei? Não. Nós, cidadãos brasileiros, temos que



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

seguir a Constituição. Nós temos que ser defensores do meio ambiente, pois senão não teremos vida futura. Nossos filhos, meus netos, o destino me trouxe de volta a Mogi Mirim. Chego aqui e encontro esse descaso. Isso, pra mim, eu nunca vi na minha vida. Já participei do Condema, na minha cidade, já participei de reflorestamentos, já participei de ações e combates contra o meio ambiente, mesmo sem ter lei, mesmo tendo que treinar os fiscais, desde a feira livre, a proibir venda de peixe ao ar livre, mandando jogar creolina no peixe, que iria estragar, através de uma ação de mão firme da vigilância sanitária. A vigilância sanitária disse que não tem o que ver na Visafértil. É muito simples. Eles têm bacias de contenção de chorume lá, que medem 500 metros. Ela foi feita, elas foram feitas a partir da ação do secretário municipal de 2011, 2012, 2013, Valdir Biazotto, quando um acontecimento teve lá uma catástrofe de as bacias estourarem de chorume e invadirem 460 metros o terreno do vizinho, atingindo a estrada municipal. Esse manifesto foi mandado para a CETESB. A CETESB não tomou providências. Aliás, a CETESB não toma providências. Ela empurra com a barriga, certo? Chegam a fazer vistorias lá, porque eu levantei todos os processos da Visafértil, os cadastrados, digitalizados e os físicos. Eu bati 680 fotos de processos físicos, achei lá todas as benéncias, todas as benéncias, todos os alívios da CETESB perante a Visafértil. Eu fiz um documento aqui para ler, mas o que eu tenho na cabeça é muito maior que isso. Então eu peço o seguinte, só um segundinho, sobre a cobertura vegetal de Mogi Mirim, que hoje está em torno de 20%, quando o ideal seria ser mais de 30%, certo? Não estou falando da administração. A parte política eu deixo à parte. A ausência dos vereadores já mostra a parte política de Mogi Mirim, que não estão nem aí com a coisa. Essa é a verdade. A empresa Visafértil jamais cumpriu a lei federal de 65, acrescido do Parágrafo segundo da lei 7803 de 89, e ela desrespeita um termo que assinou perante a CETESB de compromisso de instituição de reposição ou compensação de reserva legal, que é os 20% exigido pela lei. Ela assinou o termo em 2011. Em 2013 ela teria que entregar um cronograma para poder executar. Fizeram uma reunião lá e disse que ia comprar uma área em Itapira. Não é isso. O plano diretor fala que a compensação tem que ser feita no município, certo? O senhor Ulisses, ambientalista, que se gaba de ambientalista, diz que plantou 2 milhões de árvores em Santa Catarina. Oras, eu tenho curso na Fundação Florestal, eu sei que a mata atlântica no reflorestamento é mata densa. O gabarito é 2,30 por 2,30 com uma frutífera no meio, nativa. Para plantar 2 milhões de árvores seriam necessários mais de 200 alqueires ou mais de 5 milhões de metros quadrados. Isso é uma coisa que eu nunca ouvi falar que aconteceu. Eu rastreei pelo Google Earth, as áreas todas lá. Eu nunca encontrei uma floresta densa com mais de 100 mil metros quadrados. Para você reflorestar uma mata ciliar de 50 metros nessa faixa, precisaríamos de mais de 300 quilômetros de mata ciliar. Coisa impossível de se fazer, sendo que aqui mesmo não tem árvores plantadas na área dele. Fizeram bacias de contenção de água de chuva, só que ela lava o produto e ela cria chorume. E o que acontece? Essas bacias têm 300, 400 e 500 metros de comprimento no solo natural, ou seja, todo aquele detrito que eu não consigo classificar agora, não é a minha praia, ela desce e estagna nas bacias e quando vem excesso de chuva, se não me falha a memória, Mogi Mirim e me corrijam aí, doutor Paulo. Tem mais de 1.587 milímetros cúbicos de chuva por ano.



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

Ora, você pega uma área dele lá de 370 mil metros quadrados, o que obrigatoriamente ele teria que represar a 75 mil metros quadrados, recebe essa chuva, joga na bacia, a bacia está no terreno natural, não tem a proteção, o terreno não infiltra água, porque os detritos, a poeira, ela forma uma barreira e aquilo impede a penetração da água no solo. Nós para atender o decreto estadual, que o doutor Paulo fez lei municipal de 2007, nós fizemos tanques para segurar uma hora de chuva conforme a lei manda, certo, eu tenho lá dois tanques de 3 milhões de litros de água, eles recebem a água pluvial, dali 3, 4 dias devido ao nosso terreno ser altamente drenante, essa água vai embora, porém as bacias dele não e aquilo fica acumulando o quê? Fica acumulando moscas, fica acumulando criatório de mosquitos e a vigilância fala que lá dentro não poderia fazer nada, lá cria galinha, em área de compostagem não pode ter animais, não pode ter aves, lá é um reduto de urubus, ora, pelo que eu bem sei, dos meus 64 anos e meio de vida, urubu come carniça, urubu não come adubo orgânico, urubu come carniça em estado de putrefação, eles são os limpadores do universo aqui, no norte são os abutres certo, aqui são os urubus, constantemente tem urubus lá, se tem urubu tem o quê? Carniça. Então o que acontece? A prefeitura fala que não tem lei, o meu caro colega, o Oberdan disse numa reunião nossa que não tinha como ter lei, tem como ter lei, sim, é só fazer a lei, é só aprovar a lei, nas redes sociais eu vi que Mogi Mirim entrou com a lei, vereador entrou com lei, porém cadê a lei? Aliás, onde estão os vereadores, que até agora eu não acredito, que na audiência pública de meio ambiente, simplesmente no ano eleitoral eles desapareceram? Você acha que o povo é ignorante, que o povo é tonto? O povo só tem o jeitão, à voz de tonto, mas o povo não é bobo.

**Vereador Orivaldo Aparecido Magalhães:** Senhor Gerônimo, por gentileza, o senhor gostaria de fazer pergunta para algum secretário?

**Sr. Gerônimo Milan:** Senhor Oberdan, o que o senhor vai fazer a respeito desse caso da dengue que está em alta no momento, é um caso super negativo, mas as bacias, é só você entrar no Google Earth e ver que as bacias da Visafértil estão lá acumulando água parada. Quanto tempo não temos chuva aqui em Mogi Mirim? Deu um chuvisco aí a semana passada, nem molhou a terra. As bacias estão lá paradas, será que não tem criatórios de dengue lá? Pergunto, algum agente dessas que você falou aí, do fumacê, não sei o quê, por acaso chegou a ir lá, certo? Não são só lixões, toda a cidade tem problema de lixão, nós colocamos uma lixeira na estrada, colocávamos o lixo na lixeira, aí um abençoado lá que não conseguia pegar em fragrante, ia lá para tirar, reciclar, esparramava tudo no chão o lixo. Aconteceu o quê? Falei com o Ronaldo, tira essa lixeira daí, tirou a lixeira de lá. A gente junta o lixo todo em sacos, a prefeitura manda o caminhão de lixo, certo, toda semana o caminhão vai lá, pois o abençoado, catador de reciclado, espatifa o lixo. Agora nós estamos colocando reciclado em sacos separados, ele não acredita, ele pega o saco separado que está bonitinho para ele, mas vai lá espatifa o resto do lixo. Eu sei que você está com a bucha na mão, mas nós também estamos. Por quê? Em 2019, quando nós decidimos fazer um hotel-fazenda, que era a única coisa que a prefeitura, pela lei orgânica e pelo plano diretor que estava ainda, ainda, nem tinha plano diretor,



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

não tinha nem sombra dele, aprovou para nós, foi um hotel – fazenda, ok? Entramos com 148 apartamentos para fazer um hotel - fazenda. Na época, a ocasião que o senhor Eduardo, antes disso, que tinha cavalo com a gente lá, se ofereceu para regularizar a parte da nossa construção, Eduardo Brizola Neto de Almeida, ele falou para nós em alto bom tom, a Visafértil vai se mudar para Conchal. Aí o que aconteceu? Lançamos o projeto do hotel -fazenda, inicialmente com 148 apartamentos, vislumbrando aí uma média de 220 funcionários diretos, empregos diretos. Mantivemos até hoje lá, 80 homens trabalhando, entre direto, indireto, jardineiro, tudo, empreiteiro, tudo. Chegamos a contemplar de trazer uma construtora da Bahia com 300 homens, veio a pandemia, o Dinho falou jamais, vamos trazer gente aqui para criar problema, morrer gente dentro do que é nosso. Abortamos a ideia, tocamos com o nosso pessoal, nossos pedreiros e fomos até hoje. Agora entramos na onda de fazer um resort. Entrei com o projeto na prefeitura para ampliar para 500 apartamentos e 22 bangalôs, certo? Geração de empregos, 600 empregos direto. Na maioria deles, você sabe que em hotel o que mais tem é o quê? Camareira, ou seja, 60, 65% é mulher. Na hotelaria você tem o quê? Gente cuidando de gente, emprego, pra Mogi Mirim, certo? Entrou lá, fez o check -in e ISS para a prefeitura. O que esse abençoado recolhe para a prefeitura? Trabalhando com detrito? Ou seja, eles dão prioridade pra esse mau cheiro...eu frequentei muito tempo o X-Pastel antes de mudar, X-Pastel deu um tiro no pé quando mudou pra baixo aí deu errado vendeu lá em cima, aí o camarada abriu a coxinha de mandioca em frente, o Neto Amoedo Campos, irmão do meu tio Zé Luiz de Amoedo Campos, mais de 35 anos, presidente do sindicato rural de Mogi Mirim, trabalhei na lmoação com eles lá. Na época, aquele cheiro da Provaso ninguém tolerava. Eles tentaram montar uma compostagem em frente, deu com os burros n'água. Por quê? O Itaú chegou pra fazer lá, falou se tiver isso aqui nós vamos embora. Aí tiraram de lá. Aí, esse abençoado, foi lá, prometeu que ia mudar pra Conchal. Do nada, em 2019, ficou quietinho de 16 a 19, ampliou sua área de 80 mil pra 374 mil, cortou umas árvores que tinha na frente, o cheiro começou a vir direto na nossa cara, aumentou pra 374 mil, mas se você olhar no Google hoje e puxar a metragem, ele já tá de novo infringindo. Tá com 450 mil metros quadrados.

**Vereador Orivaldo Aparecido Magalhães:** Eu queria pedir a gentileza pro senhor, porque tem mais pessoas.

**Sr. Gerônimo Milan:** Então, é isso que eu tinha pra dizer. A pergunta que eu falo é a seguinte, vocês vão lá fiscalizar a dengue? Vocês vão lá falar que não tem cheiro? Porque a CETESB fala lá, chega lá, notificou porque eu fiz denúncia, certo? Diz que lá na frente achou mau cheiro. Aí o policial foi e achou mau cheiro. Aí as testemunhas vêm aqui e fala que tem mau cheiro. A CETESB vai lá e fala que não tem cheiro. E a prefeitura fala que não pode fazer nada, certo? Então eu falei pro Dinho, vamos fazer o seguinte? Eu trabalho em Itapira também, certo? Eu vou no Tarcísio, vou trazer a Cracolândia pra cá e vamos pôr lá no hotel. Aí Itapira fica terra de louco e Mogi Mirim fica terra do drogado, entendeu? Por quê? Nós vamos ter que



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

abortar o processo? Não é possível um negócio desse. E não temos respaldo de lado nenhum? Os vereadores aí, mais uma vez, cadê os vereadores de Mogi Mirim?

**Vereador Orivaldo Magalhães:** Sr. Oberdan, o senhor responde por favor a pergunta.

**Secretário Oberdan Quaglio:** Desculpa, qual que é o seu nome mesmo? Gerônimo. Gerônimo, o senhor Gerônimo. Eu já tive com o senhor em algumas reuniões já, o senhor Gerônimo, com o Dinho também. O empreendimento de vocês é tão bem-vindo quanto qualquer outro do município. Ainda assim, o município, assim como muitos outros municípios no estado de São Paulo e no Brasil afora, ele tem que avançar nas competências do Estado nos quais o Estado não dá conta. A gente sabe e tem convicção que a CETESB não tem capacidade hoje de fazer o que ela deveria fazer realmente. Assim como a guarda municipal nossa faz a competência muitas vezes da polícia militar, assim como os nossos funcionários da guarda municipal muitas vezes fazem a competência da polícia civil na delegacia, como a educação muitas vezes atende várias escolas no sistema de quinta à nona série que o Estado não atende, a saúde atende muitas especificidades da saúde que o Estado não atende. Então, o município está mais uma vez avançando para atender algo que é uma demanda municipal que a gente entende que é uma busca de uma qualidade de vida melhor. Então, uma coisa que a gente aprende, não sei há quanto tempo o senhor foi da esfera pública e que a gente aprendeu e a gente escuta todo dia, o servidor público atua até onde a lei permite, onde está escrito na lei. E o público privado faz tudo que a lei não proíbe. Então, nós não podemos fazer nada que não esteja escrito e permitido nas leis. Por isso que a gente está avançando na competência de ter uma patrulha ambiental e agentes de patrulha ambiental qualificados para fazer a aplicação das leis existentes. A gente tendo isso, a gente vai fazer com que as regras e as competências de todos, independente se é do senhor, se é do Ulisses Gerardi, se é de um pequeno catador de reciclagem, se é de um supermercado, se é de uma farmácia, de um restaurante, de qualquer outro ambiente comercial ou uma residência que seja necessária fazer uma fiscalização. Então, a gente está criando isso para que a gente avance nas competências que o Estado não consegue chegar, para que a gente consiga dar atendimento a todos. Não há um problema específico entre vizinhos.

**Sr. Gerônimo Milan:** O secretário, só vou tomar mais três minutos. Eu trouxe um documento aqui, uma documentação para entregar para os vereadores, certo? Vou entregar para o assessor aqui do nobre vereador, que está aqui.

**Vereador Orivaldo Aparecido Magalhães:** Assessor do vereador Alexandre Cintra, que infelizmente não pode estar presente porque está no trabalho.

**Secretário Oberdan Quaglio:** Se quiser deixar uma cópia para mim também, eu posso levar para a Secretaria de Meio Ambiente, a gente avalia lá. Já foi entregue? Já lá, Marcelo? Já? Já entregou?



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

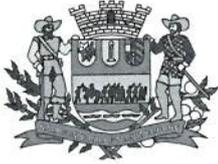
**Sr. Gerônimo Milan:** Não, esse aqui não tem, não. É o seguinte, o plano diretor fala o que a prefeitura deve fazer, o plano diretor fala o que a Câmara tem obrigação de fazer, a lei orgânica rege o que ambos têm obrigação de fazer, certo? Um dos casos que nós vemos alertando há tempos, infelizmente, precisou pagar. Eu mandei esse documento para o chefe de gabinete, certo? Ele falou que não era competência dele. Eu mandei para intervias, para artérias, para o DR, para o Dersa, para tudo quanto é lado, certo? Esse documento aí é o seguinte, é um alerta de acidente trágico em frente à Visafértil, porque caminhões saem na contramão, treminhões, bitrens, e lá não tem trevo de acesso. A intervias, a ouvidoria da intervias nos respondeu, dizendo que aquele acesso é clandestino, não poderia sair. Os caminhões cruzam a faixa dupla, não tem placa de sinalização. O plano diretor, desde 1 de 7 de 2022, já rege que nas áreas de expansão estratégica, expansão urbana estratégica, que corresponde a SP147 a 191 e a 340, é obrigado às empresas criarem faixas, vias marginais, faixas de desaceleração e aceleração. Eu quando contratei o profissional daqui de Mogi Mirim, um engenheiro, Salvador, para fazer o nosso estudo de tráfego, ele projetou para mim um trevo ali para a gente fazer no nosso empreendimento, certo? Preocupado com a segurança das pessoas.

**Vereador Orivaldo Aparecido Magalhães:** Seu Gerônimo, eu queria pedir para o senhor que o assunto aqui é meio ambiente.

**Sr. Gerônimo Milan:** Então, passar bem, obrigado, boa noite a todos. Meus pêsames pelos vereadores.

**Vereador Orivaldo Aparecido Magalhães:** Eu gostaria agora de passar a palavra para o senhor Dinho Abud.

**Sr. Dinho Abud:** Parabéns pela oportunidade, pela iniciativa vereador, eu acho que é um momento importantíssimo para a cidade, nós estamos falando em mundo, mas não estamos vendo a necessidade da cidade de Mogi Mirim. Nós estamos deixando isso ao relento, ao esquecimento, infelizmente nós ouvimos aqui coisas absurdas. Teve dois senhores aqui que vieram falar que quem vem na casa deles passa vergonha. Quem vem a Mogi Mirim hoje com o que está acontecendo, vai passar vergonha, sim. A população está passando vergonha pelo que está acontecendo. Não tem como... o seu secretário falou hoje que tinha uma nova posição que já estava resolvendo tudo que fosse do meio ambiente. Ele começou com as palavras, deve estar gravado. O seu Oberdan falou. Nós temos ... eu conversei com ele no começo da gestão, doutor Paulo, que seria necessária uma lei do meio ambiente, que até hoje não tem. A cidade não se preocupou em preservar hoje as gerações nossas e as dos futuros habitantes do planeta, mas principalmente de Mogi Mirim. Eu tenho um carinho muito grande e amor para essa cidade, mas o amor não pode ser incondicional. O amor incondicional dá chance para erros. O amor incondicional não corrige os erros. Nós não podemos admitir que quem ama, quem nasce nesse solo, aceite uma afronta. Isso não é justo, isso não faz parte do nosso dia a dia. O Gerônimo falou muito bem. Cadê os vereadores? Cadê a atitude que eu pedi ao secretário? Ele falou que não era interessante, eu não podia fazer uma lei do meio ambiente. Eu falei, Oberdan, eu vou dizer uma coisa. Com a minha experiência, a lei



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

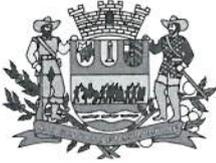
do meio ambiente não vai ter custo, ela vai gerar receitas para o município. Por quê? Porque a multa vai trazer dinheiro para os cofres públicos. Então, nós estamos aqui até hoje sem uma iniciativa de uma lei do meio ambiente. Eu vou encurtar o que eu ia falar, porque depois de falar que as pessoas vão lá e as pessoas passam vergonha, é um absurdo. Quantas pessoas doentes estão sofrendo, porque não tem como se garantir, se preservar de uma agressão, que é o mau cheiro, da poeira, dos urubus, ele tem, o seu Ulisses, eu vou encurtar aqui para não perder tempo e deixar vocês também esperando o (inaudível). Eu fiz 11 denúncias. Estou fazendo 11 denúncias agora. Eu vou ler para antecipar, para não dispersar. Denúncia 1. Além do constante mau cheiro espalhando odor fétido para além de suas divisas, prejudicando a saúde dos vizinhos, como é o caso deles, senhores de idade, está certo? De pessoas que frequentam as redondezas, espantando possíveis investidores. Nós estamos mandando investidores embora daqui. Se vocês passarem pelas ruas de Mogi Mirim, eu quero saber quantos pontos de venda e aluga-se tem exposto em placas na rua. Mogi Mirim está passando por uma fase de desinvestimento. Não está vindo coisa nova, está se fechando o que já tinha. Não sei se vocês perceberam do que eu estou falando. Eu não estou inventando. Quem gosta de Mogi Mirim vai perceber que você passa na rua, não tem empregos novos, são placas e placas de aluga-se, vende-se. O que nós vamos fazer? Vamos deixar acontecer? Vai virar uma cidade de dormitório, depois virar uma cidade de fantasma? É isso que nós queremos? Eu não estou dizendo por mim, não. Eu tenho 78 anos, eu não levo nada. E quando, antigamente, as pessoas achavam que alguém levava dinheiro no caixão, era um caixão grande. Hoje, com crematório, o caixão é desse tamanho. Não vou levar dinheiro para uma morte, não. Mas eu tenho que deixar aqui um sangue de quem está tentando fazer um projeto e ter um propósito, e está sendo impedido por uma pessoa que, infelizmente, o senhor abordou uma coisa pela metade. O senhor abordou um lixão. O senhor não sabe, porque eu estou lá todo dia, tem mais de 20 carretas que chegam para despejar lixo de outros lugares. Mais de 20 carretas que entram e saem. E fora o perigo de atravessar a estrada. Então, nós estamos recebendo lixão, não daqui. Daqui nós vamos perdoar. Poxa, meu amigo, meu vizinho, nós estamos recebendo lixo de Formiga, de Minas Gerais, estamos recebendo de Lavras. Só que tem o seguinte, essas placas eu consegui com caminhões. Hoje, com a placa Brasil, você não sabe de onde vem e não sabe o que estão trazendo. Então, eu vou continuar aqui. Comprovações. Abaixo assinado com 99 testemunhas de pessoas vizinhas. Eles estão assinando porque eles sentem na pele o que está acontecendo. Manifesto da AABB com 80 assinaturas. Não é da região, porque aí vai abranger toda a cidade, porque o pessoal que mora em qualquer lugar vai na AABB e não consegue jogar ou praticar um esporte, fazer uma academia, porque o mau cheiro impede. A poeira impede. Então, não é que alguém está preocupado com votos, não estão... o regional. Quem vai para AABB é a cidade inteira. Vale frisar que o clube dista 2.400 metros da Visafértil. Isso prova que não apenas as pessoas que moram em torno da Visafértil estão sendo prejudicadas, mas sim toda a população de todas as partes de cidade que frequentam o clube e sentem odores emanados pela empresa poluidora. Nós temos na delegacia central seis B.O's, sendo que cinco deles são pessoas com mais de 69 anos de idade. Não são



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

crianças, são pessoas com responsabilidade e que são a maioria doentes. Nós temos nove depoimentos acusando os malefícios provocados pelo cheiro insuportável e nauseante que exigem ingestão de remédios para amenizar os seus efeitos. Pela distância entre a Visafértil e a AABB, 2.400 metros, podemos utilizando como raio de influência afirmar que o mau cheiro atinge uma área de 19 milhões de metros quadrados. Não é esquina, não. Não é um quarteirão. São 19 milhões de ... desculpa, o senhor é da área rural? O senhor é da área rural? Então, são 19 milhões de metros quadrados. Isso significa que, além do prejuízo da saúde das pessoas, também traz prejuízos financeiros pela desvalorização do patrimônio. Pergunta para o senhor se eles conseguem vender a casa deles. Estão, aí. O senhor Sidney não vai embora porque não tem ninguém que compre. E vou dar mais um detalhe, Oberdan. Eu tenho 78 anos e frequentava São Vicente e Santos. O que aconteceu? Você tem hoje a percepção normal do que a consequência do que foi acontecendo. Para você entrar da Anchieta para São Vicente, tinha um abatedouro lá. Era um cheiro horrível. Quando voltavam ou tentavam entrar, paravam de frente, ninguém aguentava. Sabe o que aconteceu? São Vicente, que é a cidade mais antiga do Brasil, parou, não progrediu e Santos evoluiu. Porque o pessoal preferia sair e entrar por Santos e morar em Santos por causa do mau cheiro que tinha em São Vicente. Então, estamos falando hoje uma coisa que nós vamos pagar essa conta daqui vários até daqui 100 anos. Por quê? Porque não estamos tomando a devida providência com relação ao que está acontecendo. Então, só para uma indenização. Para efeito de cálculo, adotando uma indenização mínima de R\$ 1,00 por metro quadrado, a Visafértil deveria pagar com uma indenização de R\$ 19 milhões. Isso é o mínimo, mínimo, olha o que ele tem que fazer por uma questão de respeito às pessoas. Mas ele não tem esse respeito, Seu Ulisses. Ele se arvora como um guardião do meio ambiente, quando não é. Esse odor justifica o vazio no entorno da Visafértil. Você não encontra nada e quem que vai morar lá? Alguém pode morar lá? Não vai morar. Então, eu estou na área rural. Não está. Hoje já não é mais área rural, porque o novo plano de entorno não é mais área rural. Mas ninguém habita do lado. Por quê? Porque não vai aguentar o mau cheiro. Como os senhores... Então, perdão. Estão aqui doentes e pagando essa conta. Então, por que tem um vazio? Porque ninguém quer morar. Continuando as nossas provas. Relatório da Secretaria do Meio Ambiente. Eu agradeço até você, porque você foi justo, correto e assinou um documento que há mau cheiro, sim. Eu tenho esse documento guardado. Agradeço a disposição e o trabalho tanto do Sandro quanto do Marcelo, que tem um trabalho muito bem elaborado, mostrando que realmente aquilo está acontecendo, mas não teve solução. Confirmando as denúncias. Auto de inspeção da CETESB, confirmando o mau cheiro além das divisas, inclusive, inclusive como ela é muito caridosa, ela não multou. Ela deu uma advertência para o seu Ulisses. Para quê vai multar? Multar custa dinheiro. Nós vamos advertir. É muito mais simples, não é? Vocês não acham? Porque é mais fácil advertir. O relatório de um policial civil que declara que há mau odor no local e testemunha de um vereador que esteve lá e falou que lá o cheiro do descarte do chorume é cheiro de esgoto. É impossível, diante de tantas testemunhas, se negar a propagação de odores fétidos além das de suas divisas. Aproveito para convidar os cidadãos de Mg Mirim que se preocupam, talvez



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

os vereadores não, mas se preocupam com o meio ambiente e com a prosperidade da cidade, que isso é importante, a prosperidade. As pessoas não vão viver do amanhã, não vão viver do nada, não vão viver do bolsa família. A gente tem que dar dignidade para as pessoas. Nós estamos com o projeto para 600 empregos diretos, consumir produtos daqui, da cidade, consumir serviços da cidade, trazer gente para trabalhar da cidade. E tem uma vantagem, além do que o Gerônimo falou de mulheres, nós vamos contratar pessoas de mais idade também, porque tem que falar a mesma língua, nós produzimos para 50 a mais. Então, que vão até lá, levarem da cadeira e vão até lá para sentir o que nós estamos denunciando. Dois, essa é a primeira. Dois, além dessa irregularidade ainda a disseminação de poeira tóxica, que reclamaram que está tudo sujo na casa deles. Está aí, está aí a prova. Pessoas de idade, doentes. Pelo tipo de composição, de mistura da compostagem, pelo descaso na adequada manipulação e falta de umidificação permanente do solo, coisa obrigatória que a CETESB exige e eles não fazem. Desrespeitando as exigências da CETESB, provocando a dispersão de poeira sem limites de distância. Estão aqui, mas já chega, porque o pó leva. Qualquer dia que vocês forem lá, vocês vão ver o pó esparramando pela cidade inteira. Três, pior ainda, o fato de a Visafértil misturar restos de animais mortos em suas compostagens. Fato esse devidamente comprovado pelas fotografias de urubus. É urubu, urubu, como ele falou, não vai no mau cheiro, ele vai na carniça. Vocês já viram, vocês têm provas, várias, várias, várias pessoas da própria prefeitura foram lá e viram, constataram e tem carcarás em cima dos montes de compostagem. Não vão pelo mau cheiro. Inclusive, as empresas de compostagem não podem permitir que animais circulem. É o caso da galinha que ele já contou, né?

**Vereador Orivaldo Aparecido Magalhães:** Senhor Dinho, Senhor Dinho, o tempo do senhor já está se alongando muito, se o senhor puder...

**Sr. Dinho Abud:** Então, eu não vou denunciar e vou deixar a coisa pela metade, se o senhor puder me permitir.

**Vereador Orivaldo Aparecido Magalhães:** Pode continuar.

**Sr. Dinho Abud:** São onze denúncias. Eu acho que se não tomarem conhecimento, a gente vai manter isso cada vez pior. Se a gente tem uma esperança de que possa haver uma resolução, uma solução, se o senhor me dar um pouquinho mais de tempo, eu peço que o senhor me faça uma gentileza nesse sentido.

**Vereador Orivaldo Aparecido Magalhães:** É que nós também temos o horário regimental também. Para o senhor vai ser mais sucinto por gentileza.

**Sr. Dinho Abud:** Então, vou ... Terminando agora. A quantidade de caminhões que entram de outras cidades, não é um nem dois, são mais de vinte por dia. Cinco, além de promover a anos descarte irregular de chorume em áreas vizinhas, nas suas divisas, como ele já falou, eu tenho filmes que mostram dois canhões desse tamanho sendo bombeado água de chorume para fora das terras da Visafértil. Não é



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

montagem. Ele pega do tanque e joga no vizinho. Fica por quatro dias jogando essa quantidade de chorume. Mas o chorume tem que ser sentido para saber o que é um chorume. Além de não impermeabilizar o solo, onde são depositados descartes que recebem de qualquer lugar do mundo, do Brasil, há o perigo da contaminação do solo, do lençol freático, e acumula montes pela altura desproporcional, inclusive desvirtuando a paisagem da cidade. A lei municipal não permite. CETESB emitiu parecer desfavorável evitando que ela permanecesse aqui. E ela fez um engodo, está no parecer desfavorável, que ela enganou a CETESB. Então ele é quanto más nos erros. Já falou das bacias também, que é um perigo, não é? O que tem da contaminação. Então eu só para finalizar, então, desculpe, então vou finalizar. É uma tristeza. Essa é a verdade e a realidade. De perto é tudo diferente. Vocês estão de longe, não estão vendo. Eu estou perto, eu estou sentindo problema. Por que será que a Visafértil, que se coloca como guardião do meio ambiente, não possui ser de qualidade e de excelência? Quero saber por quê. Se ele diz que é tão bom e pior. O município o aceita dando aula para os meninos que ele está cuidando da sustentabilidade do meio ambiente. Então é uma distância muito grande entre o discurso e a realidade. Só para finalizar eu vou fazer uma coisa muito simples. Fazer um comparativo entre o que a gente pode ou não pode fazer. Então, vou fechar. Seria a mesma coisa com relação ao meio ambiente, o que se eu fizesse, que eu não faria jamais, que eu visse uma pessoa se afogando e virasse. Vire -se. Quem vai cuidar do teu afogamento são os bons, são os salva-vidas. Eu não vou me meter. Tem quem faça isso. Eu não tenho a obrigação de fazer. Se eu visse começar um incêndio, eu falei não vou me meter, deixa pegar fogo, eu chamo o bombeiro. Se eu visse uma pessoa doente, precisando de um auxílio, de um recurso, eu falei não, meu amigo, você vai se virar, você tem a farmácia popular. Nós estamos fazendo exatamente isso, estamos lavando as mãos. Vou finalizar. Ou felizmente, ou infelizmente, se tem uma coisa que possa orgulhar a cidade, chama-se o complexo do Lavapés. A cidade, infelizmente, eu vou ser sincero do meu coração, porque eu proponho uma coisa bacana e maravilhosa. Eu tenho um carinho muito grande por aqui. Nós não podemos começar a vir tornar Mogi Mirim um complexo de lavamãos. Nós temos que agir, né Oberdan? E você sabe muito bem que eu te mando bastante material da poluição e dos descartes e você não me responde. E não vejo atitude em momento algum de que nós vamos tomar uma providência contra o que está acontecendo. Se vocês acham que assim está bom, eu vou fazer o quê? Eu pergunto, o que eu faço? Fiz a minha parte.

**Vereador Orivaldo Aparecido Magalhães:** Eu agradeço o senhor pela fala. Quer dar resposta, Oberdan? Fica à vontade.

**Secretário Oberdan Quaglio:** Eu vou acabar reforçando o que eu já disse anteriormente para os outros que estavam falando em relação a esse caso específico. Nós, agentes públicos, só podemos fazer o que a lei permite. O privado pode fazer o que a lei não proíbe né. Então, fica meio, é complexo das pessoas entenderem, mas a gente tem que deixar isso claro sempre que a gente vai explicar como a gente trabalha. À medida que a gente entendeu como fazer as fiscalizações devidas, fazer não só Ulisses Gerardi, acho que é até muito mais amplo que isso. O município não



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

tem só Ulisses Gerardi como produtor de resíduos compostáveis no município. Acho que até os senhores podem conhecer a Viva Verde, que tem hoje no nosso discurso industrial I, uma fábrica de produção de adubos não minerais, não químicos compostáveis com matéria orgânica. Então, é algo que é possível ser feito e conviver com os vizinhos. Contudo, a gente tem a CETESB que não nos dá o parâmetro necessário para fazer as devidas fiscalizações e os parâmetros que as pessoas têm que seguir para o bem, o convívio de todos. Eu acredito que todos têm que ter a oportunidade e trabalhar da melhor forma possível. Essas empresas que fazem o trabalho de compostagem, de adubos não minerais, adubos não químicos, elas prestam um serviço significativo para a sociedade. O trabalho que elas fazem é algo difícil de ser realizado e que é de excelente para o meio ambiente, tanto que é reconhecido não só Ulisses, quanto outras empresas do município são reconhecidas internacionalmente com esse trabalho que eles fazem de adubos não minerais, não químicos.

**Sr. Dinho Abud:** Eles não têm...Eu vou falar mais.

**Secretário Oberdan Quaglio:** Seu Dinho, posso concluir? Depois o senhor pode falar. Então, nós no município não podemos personificar um problema específico para a gente ter uma solução para aquele problema. Desde o início, quando a gente identificou tanto esse quanto outros problemas, o pequeno catador de reciclável que guarda as coisas dentro da casa dele, uma pequena produção de suínos que eventualmente descarta o resíduo numa área não permitida, um pequeno restaurante, uma pequena funilaria que pinta os carros e lava o veículo e solta água no meio fio. Nós temos diversas indústrias nos municípios que a gente faz uma pré-fiscalização e depois encaminha os documentos para CETESB para fazer o que eles deveriam fazer, na verdade. Nós até damos esse passo além. A gente identificou que essa era uma forma de a gente avançar um pouco além, ter uma patrulha ambiental para que os guardas ambientais façam o processo do começo ao fim, desde a fiscalização, desde a orientação até o cumprimento de toda a legislação específica em relação a isso. Então nós estamos nesse caminho e vamos continuar nesse caminho porque é o caminho que a gente entende o mais pautado para ser a solução do problema, não só desse problema específico com o Ulisses Gerardi, mas com qualquer outro em relação a descarte irregular de manejo dos resíduos.

**Sr. Dinho Abud:** Então eu só queria pautar duas coisas. Primeiro, talvez não saibam, o produto da Visafértil é tóxico, não é orgânico. Nas notas fiscais dele aparece que é necessário 40 dias para poder ruminante chegar perto do produto. Então esse produto, ele afeta olhos, mucosas e crianças e está de uma maneira quase ilegível pelo tamanho das letras, como está no site também. O que acontece, se vocês fazem uma feirinha de orgânicos, tem verduras, legumes e tubérculos que se produzem em 40 dias, eles vão totalmente contaminados. Se alguém descobrir e vai descobrir que há produto tóxico fertilizando o solo de Mogi, ele pode até prejudicar o mais importante de Mogi Mirim que é o agronegócio, é a área rural, os produtores rurais. O senhor sabia disso? A informação que eu tenho.



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

**Secretário Oberdan Quaglio:** Então eu vou reforçar para o senhor. Nós não temos a competência para fazer esse tipo de pesquisa e ação. Quem faz essa competência é a CETESB.

**Sr. Dinho Abud:** Eu sei. Se amanhã não tiver competência, eu vou tentar achar um jeito. O Al Capone foi preso não vendendo bebida.

**Secretário Oberdan Quaglio:** Vereador, é...

**Sr. Dinho Abud:** Se alguém não tiver condições de fazer alguma coisa pela cidade, que amanhã se faça uma lei aqui dentro, alguma coisa, que proíba alguma coisa que pode causar um mal-estar e um prejuízo para a cidade. Então é importante saber sim que está na nota fiscal que é tóxico.

**Vereador Orivaldo Aparecido Magalhães:** O senhor pode concluir, por favor? Obrigado.

**Sr. Dinho Abud:** Tá, eu agradeço, desculpa, eu, só esse ponto da toxidade do produto Visafétil.

**Vereador Orivaldo Aparecido Magalhães:** Sim, obrigado, seu Dinho. Obrigado, secretário Oberdan. Agora, por inscrição, eu queria dar a palavra ao senhor Alexandre Bueno.

**Sr. Alexandre Bueno:** Boa noite a todos. Boa noite, presidente Magalhães. Quero cumprimentar o Paulo Tarso, presidente do SAAE. Em nome de quem eu cumprimento todas as autoridades presentes. Quero cumprimentar o Alexandre Cintra, em nome da Dina, sua assessora. Cumprimentar todos os munícipes, funcionários públicos e secretários que estão aqui presentes nesta noite. Queria parabenizar o secretário do ambiente, Oberdan, por estar aqui presente, mesmo com a condição de saúde delicada, seria importante que todos os secretários fizessem isso. Na audiência passada, o prefeito e o secretário deixaram a população com a preocupação sensível do autismo sem resposta. Sem ninguém vir aqui substituí-la. Ela também tinha atestado, mas não veio. Então, nesse sentido, eu parabenizo o Oberdan. Ficaria muito feliz, Oberdan se as respostas que você deu, se as narrativas que você falou, eu pudesse andar na cidade como eu tenho andado, eu pudesse andar nas estradas rurais como eu tenho andado, e eu visse que a narrativa é ressonante com a realidade. Eu visse que a teoria bate com a prática, mas não está acontecendo. Oberdan, eu ficaria muito grato de ver um secretário sentado aí, um prefeito sentado lá, e ele não colocar responsabilidade nas gestões passadas. Até porque o prefeito Paulo Silva, um médico sanitariano, entregou a cidade, os seus dois primeiros mandatos com 0%. 0% de esgoto. Eu estou falando do meio ambiente. 0% de esgoto. E quem o sucedeu até agora entregou a cidade para ele com 88% de captação de esgoto, e desses 88%, 95% deles tratados. Então, eu quero ver um dia que o secretário sente aqui e não joga responsabilidade nos outros e assumas suas responsabilidades. Eu ficaria mais feliz ainda, Oberdan, se o relatório do Tribunal de Contas do Estado, que saiu há 16 dias, no dia 27 do 2 de 2024. Prefeitura Municipal, contas anuais, parecer. Prefeitura de Mogi Mirim, exercício 2022. Paulo de Oliveira e



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

Silva. Desculpa, eu estou tremendo porque eu tirei dois dentes do SISO. Eu também estou em condição de saúde, que eu não deveria estar aqui, mas eu estou em preocupação com a população. Índice de indicadores de gestão municipal. Eu vou só ler alguns tópicos sobre o meio ambiente. Sobre o meio ambiente. De 16 dias atrás. A série histórica IGM demonstrou estagnação e falta de fidedignidade, prestação das informações 2022. Planejamento, ocorrência que prejudicam o indicador relacionados à falta de plano atualizado de gerenciamento integrado de resíduos sólidos e de saneamento básico. Incoerências no planejamento municipal. Planejamento, como o senhor bem fala. De suas políticas públicas, necessidade de aprimoramento do processo de elaboração das peças de planejamento, o contrato para prestação de serviço de suporte técnico. Não trouxe eficiência e eficácia. Elaboração das peças de planejamento do município e elaboração do PPA 2022-2025 deixou de estabelecer conexão com o plano municipal de saneamento básico. Vou pular um pouco aqui, desculpa, é pequena letra, é difícil. A prefeitura municipal realiza coleta seletiva de resíduos sólidos, porém somente de galhos e inservíveis e não de resíduos recicláveis antes de aterrar o lixo. A prefeitura municipal não realiza nenhum tipo de processamento de resíduos, nem toda a população é atendida com a coleta de esgoto, que é de 88.4%, tratamento de esgoto 95,13 e abastecimento de água 93,57. Falhas constatadas nos processos de acompanhamento de execução contratual evidenciam fragilidade que podem ensejar o limitado alcance e resultado para fins proporcional efetiva da política pública, confirmação de denúncia apresentada por vereador sobre descarte de resíduos e disposição inadequada de resíduos na área onde está instalada a cooperativa Trabalho Vida Nova. Para finalizar, desculpa, me estender aqui. Eu estou pulando os outros problemas que não são pertinentes à audiência pública. Também no IGOV PI, índice que mede o grau de utilização dos recursos tecnológicos em áreas como aplicação, capacitação pessoal, transparência e segurança, no entanto, quanto ao quesito que permite ordenar os municípios, quanto ao que foi planejado e realizado em matéria de programas e ações, IPAN e aquele que estabelece uma métrica das ações sobre o meio ambiente que impactam a qualidade dos serviços e a vida das pessoas, IAMB, a administração registrou o conceito C, baixo nível de adequação, indicativo, aliás, também registrado na média geral de desempenho, ou seja, a menor faixa de desempenho instituída pelo índice. E final, última linha. Cesse imediatamente o descarte irregular de resíduos sólidos. Esse aqui é a recomendação do Tribunal de Conta do Estado, relatório de dia 27 do 2 de 2024, 16 dias atrás. Esse é o relatório. Então eu ficaria feliz se a narrativa batesse com a realidade e batesse com o relatório do Estado, que ele também não vê isso. Então finalizando, eu gostaria de saber do Oberdan exatamente isso. Primeiro, quando que essa atual administração vai assumir a responsabilidade e parar de responsabilizar as outras? Porque quando entrou, sabia o que tinha. E quando realmente vai começar, quando eu vou poder andar na cidade e fazer a sua narrativa, eu vou perceber que ela está ressonante com a realidade. Muito obrigado, senhor presidente.

**Vereador Orivaldo Aparecido Magalhães:** O senhor quer dar a resposta, senhor Oberdan?



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

**Secretário Oberdan Quaglio:** Sim, claro. É ótimo até a gente poder estar numa audiência pública para a gente poder responder exatamente aquilo que as pessoas perguntam e esclarecer exatamente o que é a realidade né e não o que é argumentado ou declarado nas redes sociais ou afim nas vias né. O senhor pede para eu não responsabilizar as pessoas que são os responsáveis pela incompetência não realizada. Não tem como não fazer isso. O senhor declarou que o GM é ... Só para começar, o GM é falta de conhecimento do senhor. É algo que deveria ter sido feito há anos atrás no município, não o que a gente está fazendo agora, que vai ser reconhecido daqui dois anos. Então, o senhor tem que saber como funciona primeiro, como as informações são lançadas, para depois o senhor afirmar algo que está acontecendo hoje que não aconteceu no passado, que o senhor quer omitir os responsáveis. Então, o plano de manejo de resíduos sólidos, como o senhor disse ali que não existia, não existia mesmo. O marco regulatório foi estabelecido em 2014. Se eu não me engano, o seu pai, o Carlos Nelson Bueno né, ele era o prefeito na época ou era final de mandato, ele não estabeleceu, passou o governo do Stupp, não foi estabelecido, passou o seu governo do seu pai novamente, ele não foi estabelecido e no PPA do primeiro ano do nosso governo que foi levantado no governo do seu pai, também não foi estabelecido o orçamento para isso. Ainda assim, o doutor Paulo, com muita sabedoria e confiando no meu trabalho, entendeu que era prioridade na Secretaria de Meio Ambiente, a gente estabeleceu o plano de manejo integrado de resíduos sólidos no município, mesmo não estando no PPA. Ele reservou uma verba específica para a gente contratar o plano. Hoje nós temos, sem sombra de dúvida, a melhor instituição do país para estabelecer o plano de manejo integrado de resíduos sólidos em Mogi Mirim, que é a FIA USP. Estamos estabelecendo o plano, ao final desse ano vai estar elaborado com audiências públicas, discussão com a sociedade, com a Câmara Técnica, que nós já estamos em reuniões e a partir do próximo ano, eu já até aponte hoje no nosso LDO do ano que vem para que a gente tenha um milhão na conta do Meio Ambiente para fazer o início da implantação do plano de manejo de resíduos sólidos. Hoje a gente mandou as diretrizes e eu assinei essa diretriz enviando ao Financeiro da Prefeitura para que a gente comece a implantar algo que deveria ter sido implantado em 2014. Então, o plano de saneamento básico, eu faço parte do comitê gestor que está estabelecendo junto com a Renata e a empresa L. S. do Ney Roberto. Era para ter sido estabelecido em 2019, se não me engano, era para ter revisto o plano em 2019, então estamos dentro do prazo ainda para fazer a revisão do plano de saneamento básico. Então, não é vislumbrar o que vai ser feito ou o que está sendo feito, está sendo feito. Porém, os dados vão ser inseridos na plataforma do GM esse ano para ser revisto ano que vem nos próximos anos. Então, a métrica que a gente usa na Secretaria do Meio Ambiente é pautada até por algo que a gente estabelece hoje e não tem métrica no GM, que é o plano de arborização municipal. A gente estabeleceu uma meta tão alta no município que não tem parâmetro no Brasil para que seja feita. A gente hoje busca parâmetro em Berlim, na Alemanha, algo que muitas cidades do país, do mundo não têm. Nos próximos dias, a gente vai até publicar, por trabalho da Isabela, nós vamos publicar uma certificação internacional reconhecimento que o município é um município árvore. É algo que no ano passado,



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

se não me engano, 250 municípios no planeta foram reconhecidos. 250 municípios no planeta foram reconhecidos como municípios árvore. Nós vamos ser reconhecidos esse ano. É algo que nem se imaginava. Eu não imaginava, tanto que eu busquei um profissional específico para que a gente tenha os melhores parâmetros para isso. E é algo que o doutor Paulo nos confia no nosso trabalho e a gente vai continuar trabalhando fielmente para que isso estabeleça os melhores parâmetros de sustentabilidade e ambientalmente sustentáveis para o município. Eu trabalho com nada menos do que o melhor. A minha métrica para o plano de manejo de resíduos sólidos, os meus técnicos estão aqui. Nós já visitamos alguns municípios para estabelecer alguns parâmetros de até onde a gente possa avançar. Eu acho que a gente pode avançar mais que esses outros municípios, porque já existe tecnologia para isso, já existe técnica para isso. É até bom que as gestões passadas não fizeram, porque hoje a gente pode fazer com uma técnica estabelecida, consagrada e os melhores padrões possíveis. Então, eu só vou poder agradecer aos que não fizeram no passado, porque agora a gente vai fazer muito bem feito.

**Vereador Orivaldo Aparecido Magalhães:** O senhor pode fazer a réplica.

**Sr. Alexandre Bueno:** Eu agradeço a resposta. Eu não podia esperar nada mais que isso. Parabéns. Quer dizer, quando vai deixar de responsabilizar os outros? Nunca. É típico. Então, vai continuar responsabilizando os outros. Queria dizer para você que meu pai, Carlos Nelson, foi prefeito de Mogi Guaçu há 40, 30, 35, 40 anos atrás e deixou lá o tratamento de esgoto naquela época sem ter obrigação de fazer. Eu estou falando de meio ambiente. Ele citou meu pai. Você citou meu pai Carlos Nelson meio ambiente. Eu estou dizendo para ele que ele deixou a prefeitura de Mogi Guaçu com o tratamento de esgoto tratado.

**Secretário Oberdan Quaglio:** Eu não preciso estar aqui para discutir política do pai dele com comparações. Prefiro ficar em casa.

**Vereador Orivaldo Aparecido Magalhães:** O senhor pode dar resposta para ele do meio ambiente, mas não mencionar situações políticas.

**Sr. Alexandre Bueno:** O tratamento de esgoto já foi cuidado pelo Carlos Nelson muito antes de ser obrigado a fazer - lo, onde ele trabalhou. Eu tenho visitado o que eu estou vendo ali. Não é possível, vocês têm visto isso tudo lá, não é possível olhar aquilo e simplesmente dizer que é normal. Renata Furigo, profissional excelente, trabalhou com meu pai. É só ir lá olhar. Ah, mas tem uma solução. Obrigado. Só um tempo ainda. Só mais uma coisinha. Só queria dizer o seguinte. Eu espero que gestões futuras se responsabilizem pelo que estão fazendo.

**Secretário Oberdan Quaglio:** Concordo. A título de informação, secretário. Eu gostaria de falar mais um detalhe. A título de informação para que a gente responsabilizar realmente as pessoas. O nosso governo encerrou um aterro clandestino realizado pelo município nas gestões passadas. A nossa gestão encerrou um aterro clandestino estabelecido pela CETESB. Então, é válido lembrar e classificar as pessoas que realmente fizeram um aterro clandestino no município de



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

resíduos coletados pela prefeitura, que é a área atrás da Fatec que era utilizada pelas gestões passadas.

**Vereador Orivaldo Aparecido Magalhães:** Então eu vou passar a palavra agora, a assessora Dina, representante do vereador Alexandre Cintra, porque ela quer fazer colocações e perguntas. Fique à vontade.

**Assessora Dina:** Boa noite a todos.

**Vereador Orivaldo Aparecido Magalhães:** Boa noite.

**Assessora Dina:** Uma pergunta já inclusive até parcialmente foi respondida pelo Oberdan. Eu queria começar, são três perguntas, eu ia perguntar pro seu Gerônimo se o senhor chegou a abrir ou apresentar alguma reclamação para o Ministério Público? E o Ministério Público não chegou a responder nada ainda?

**Sr. Gerônimo:** (inaudível).

**Vereador Orivaldo Aparecido Magalhães:** Seu Gerônimo, por favor, venha aqui para que a câmara possa focalizar o senhor falando.

**Sr. Gerônimo:** Desculpa. Ok. Nós fizemos uma representação no Ministério Público, uma ação civil. O promotor solicitou a CETESB, a CETESB deu a resposta, solicitou ao Instituto de Criminalística, deu a resposta. A única resposta que foi do nosso lado foi da Secretaria do Meio Ambiente, Mogi Mirim, através do Oberdan, do Marcelo e do Sandro, que fizeram um trabalho monitorando todos os pontos aonde era perceptível fora dos limites da empresa os odores. E isso já é uma exigência técnica que, se não cumprida, imediatamente permite o cancelamento da licença. Porém, o promotor, através dessas divergências e da falta de elementos para conclusão, mandou para o conselho estadual do Ministério Público, onde 11 promotores irão analisar nosso caso, porque, na verdade, nossa documentação é muito extensa e ele não teria tempo hábil aqui para poder executar sua tarefa do dia-a-dia, mais o caso específico.

**Assessora Dina:** Muito obrigada. Agora eu queria fazer uma pergunta, duas perguntas. Uma o Oberdan já até começou a responder. Eu queria saber, está dando para a gente perceber que o que está faltando mesmo é educação. Educação, porque o que a gente percebe é que, e acontece isso no meu bairro também, eu vejo muito, parece que a gente tem a impressão que as pessoas estão esperando passar o caminhão e fazer a coleta para eles irem lá e colocar tudo, mais coisas. Não sei se eles querem aquilo tempo todo sujo. Em determinadas partes da zona leste, a gente até sabe que isso acontece porque eles acabam escondendo drogas ali né, vai fomentar outro tipo de comércio. Eu queria saber o seguinte, se vocês na Secretaria de Meio Ambiente, se vocês estão trabalhando em conjunto com a Secretaria de Educação e com o SAAE, por quê? Porque a gente vê, aquele mesmo programa que foi feito de educação para o trânsito, que funcionou bastante, começou trabalhando com os pequenos lá na escola. Então eu queria saber se vocês estão com alguma coisa, algum projeto para vocês trabalharem com as crianças, os alunos da rede



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

básica, para eles irem aprendendo e as crianças ensinando os pais, assim como ensinaram na educação para o trânsito.

**Secretário Oberdan Quaglio:** A gente já teve algumas ações em anos passados já em relação a isso, principalmente a coleta de resíduos recicláveis, já levei crianças na unidade de reciclagem, que hoje trabalho com a Copermogi, para explicar como funcionam as ações, mas a gente vai ter um plano maior assim que o plano de manejo de resíduos sólidos estiver estabelecido. Ele vai dar as métricas para a gente falar com toda a população de educação para que a gente consiga avançar mais significativamente. Mas isso já acontece com regular frequência na educação, isso é comum.

**Assessora Dina:** Legal. E no SAAE, eu queria saber também se, de repente, vocês têm folhetos, porque a conta de água chega diretamente na mão da população. Aí vai pegar os pais. Se vocês têm algum trabalho para vocês mandarem esses lembretes, esses recados. É ridículo falar isso, mas infelizmente em educação a gente precisa trabalhar com isso também.

**Sr. Paulo Tarso:** Ok. Não tive oportunidade ainda de para desejar boa noite, Magalhães, parabeniza - ló pela audiência. Prazer estar aqui e responder e tirar as dúvidas de todos. Pessoal da mesa, público presente e aquele que nos assiste em casa. Ano passado nós fizemos um trabalho muito interessante na rede de educação, juntamente com a Ana Maria e o SAAE. Nós, em todas as escolas da rede municipal, nós promovemos um concurso de desenho para o meio ambiente que seria focado no Dia Mundial da Água. Para quem se recorda, das 360 crianças que participaram, foram selecionadas 16 crianças e os seus desenhos se transformaram em calendários. Esses calendários foram distribuídos. Acho que os senhores viradores receberam também. Foi um trabalho importantíssimo junto à rede pública e que nós já estamos aí planejando para um novo evento este ano. Que oportunamente, lá na Estação de Tratamento de Água, que está em reformas porque nós estamos ampliando e modernizando o prédio administrativo, capacitando não só o laboratório, que já precisa ser adequado às novas condições de trabalho, mas também um auditório com capacidade para 50 pessoas. Essa obra está prevista para ser concluída agora em final de abril, comecinho de maio. E já podemos começar a receber todas as crianças da rede pública e também da cidade, os visitantes, empresas. E esse auditório também vai estar capacitado a fazer palestras e cursos de atualização para os servidores do SAAE. Para fazer uma ideia, somente nesses últimos 12 meses, com melhoria na produtividade, aliás a pandemia acabou nos levando a isso, a estudar outros meios, porque os insumos, os produtos químicos estavam tendo altas galopantes, nos levou a um desafio de buscar novas soluções alternativas para o tratamento de água. E isso foi conseguido, só para citar um exemplo, a cal em pó foi substituída por cal líquida, e outros produtos que não têm essa noção agora, mas possam adiantar, que nos últimos 12 meses, R\$ 1.200.000,00 foram economizados só na Estação de Tratamento de Água. Também com relação ao futuro, vamos falar de futuro, a ETA de Mogi Mirim, até começo de outubro, ela estava com a sua produção limitada em 380 litros por segundo, quando o município



# CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

## Estado de São Paulo

Proc. Adm. Nº 16/24

Folha Nº 44

atualmente já está exigindo em torno de 400, 415. E com a ampliação que foi feita, a nossa produção hoje garantida é de 520 litros por segundo, muito além daquilo que a demanda exige hoje. Então Mogi Mirim está preparado para o futuro, no que diz respeito ao investimento imobiliário, ao investimento industrial, porque a água é crucial para isso, para que haja atração, sem dúvida. Muito bem, isso no tocante, mas voltando aí essa questão de se educa e SAAE, está sendo sim. E também, o ano passado nós fizemos um jornalzinho, eu chamo de jornalzinho, pessoal fala, um jornal realmente com figuras de animação, com desenho, uma leitura bem suave, ainda existem alguns exemplares lá para serem distribuídos, e nós fizemos a distribuição em toda a cidade. E também, mesmo porque a própria resolução da (inaudível) exige que haja sempre um trabalho semelhante, mesmo que não o fizesse, já vem de administrações passadas esse hábito no site de fazer essas divulgações. Vide, por exemplo, dentro da área social, que em 2021 nós tivemos pouco mais de 100 pessoas, 100 famílias, desculpe, beneficiadas com desconto de até 70% na tarifa de água, que é a tarifa social. Hoje são quase 700 famílias beneficiadas. Então, eu não sei se atendeu sua pergunta, sua resposta.

**Assessora Dina:** Atendeu sim.

**Presidente do SAAE Paulo Tarso:** Queria que eu completasse com alguma coisa a mais?

**Assessora Dina:** Não, não, muito obrigado.

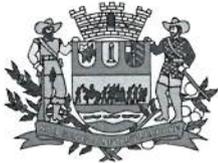
**Presidente do SAAE Paulo Tarso:** Há muito a falar sobre o SAAE.

**Assessora Dina:** Imagino, muito obrigada. Só uma pergunta.

**Secretário Oberdan Quaglio:** Só completar, completar que a Vanessa nos lembrou aqui também que a Secretaria de Serviços Municipais faz uma publicação do itinerário, do cronograma de coleta de resíduos do município que passa aos caminhões. Nesse material já vai educação ambiental também para as pessoas, tem um material a se programar quando vai ser coletado. E tem cronograma para todos os locais do município. Hoje 100% dos resíduos descartados são coletados e destinados corretamente.

**Assessora Dina:** Tá, obrigada. Eu tinha anotado aqui, eu não sabia que você ia falar sobre isso, mas quando você falou e os projetos, o que você estava fazendo na introdução, você comentou inclusive sobre a contratação de agente fiscal ambiental. Aí a minha pergunta era, como que você ia fazer com orçamento, porque é uma secretaria que a gente sabe que tem um orçamento enxuto, e aí a única forma que você ia poder era mexendo na LDO 2025, porque 2024 já não ia dar mais para fazer. Então eu queria saber se esse orçamento, você já ajustando na LDO, quantos por cento você teria que ajustar, e se ele vai ser suficiente para a implantação e a conclusão desses projetos que você falou, inclusive contratação de agentes.

**Secretário Oberdan Quaglio:** Sim, na verdade, é até um problema relativo, porque já foi até aprovado nessa Câmara uma lei que proíbe o aumento do custeio do



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

município. Com tudo, como até o Dinho nos colaborou com a informação que a gente sabe a respeito, esses agentes de fiscalização eles geram receita. Então a receita advinda das fiscalizações deles, do trabalho deles, vai ser útil para pagar o salário deles também. Então esse tipo de contratação, de colaboração para fiscalização e aumento de receita, esse ainda está resguardado na provisão de contratação.

**Assessora Dina:** Obrigada. Agora, só mais uma coisinha. Eu queria só justificar que o vereador Alexandre Cintra, ele não está presente, ele trabalha no Clube Mogiano, e ele cuida da parte de eventos lá, e o horário dele de trabalho é da 1h 30 da tarde até às 10 horas da noite. Então ele não consegue vir. Para ele participar da sessão de câmara, ele inverte o horário e ele vai de manhã e fica o dia todo. Mas eu fico aqui, estou sempre anotando, faço relatório e ainda anexo os links para ele poder acompanhar o que está acontecendo. Tá bom? Por isso que ele não está presente. Obrigada.

**Vereador Orivaldo Aparecido Magalhães:** Assessora, eu tenho que te parabenizar, porque a senhora sempre está presente em todas as audiências públicas, a gente sabe da dificuldade do Alexandre, a gente sabe que ele tem um contrato de trabalho lá e que ele tem que primar também pelo emprego dele. Que nós vereadores sabemos que hoje estamos aqui, amanhã podemos não estar, então o emprego mantém a nossa situação familiar né, a nossa vida. Mas eu queria agora passar a palavra...

**Assessora Dina:** Só mais uma coisinha.

**Vereador Orivaldo Aparecido Magalhães:** Pode falar.

**Assessora Dina:** Ele ficou muito bravo, porque ele queria estar presente na audiência pública dos autistas que foi na terça-feira. Ele me ligou, a gente ficou conversando até umas 11h30 da noite porque ele queria que contasse o que tinha acontecido antes dele ler. Então ele se interessa bastante, ele gosta de estar sabendo. E pode deixar que, seu Gerônimo, eu vou entregar isso para ele, tá?

**Vereador Orivaldo Aparecido Magalhães:** Muito obrigado, Dina. Agora eu gostaria de passar a palavra para o senhor Miguel Moraes, que gostaria de falar sobre esgoto.

**Sr. Miguel Moraes:** Boa noite a todos. Eu sou Miguel Moraes, faço parte do Conselho Municipal de Saúde. Eu não estou aqui para defender Carlos Nelson, nem para defender Paulo Silva, nem o antigo, nem depois, nem o outro prefeito. Não sou partidário, não sou político. Pelo que eu vi aqui, as situações são quase muito parecidas, o problema CETESB, CETESB não funciona. Então vou falar para você, em 2016, eu e mais um doido aí, fomos ver como é que está o tratamento de esgoto em Mogi Mirim. Então pegamos o facão, entramos na boca da CISAM, subimos todo esse mato aí, todo esse mato, e infelizmente chegamos até o Vergel. Entramos pro meio do mato, fomos até Martim Francisco voltando pelo outro lado ali. Infelizmente, gente, o esgoto em Mogi Mirim não é tratado como pede de 95 %, não. Eu não vou defender ninguém. Eu tenho prova para vocês, prova, está aqui no pen drive, se quiser colocar o pen drive para vocês verem. Tem mais de 40 pontos, esgotos



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

jogados no pasto, inclusive tem um esgoto aqui na Linda Chaib. Meu Deus do céu, meu Deus, o que que é aquilo? A bomba joga uma água, a casa caindo, o caminhão não foi lá mais, está o matagal, está tudo na foto, tudo registrado. Sabe o que eles fizeram lá, Magalhães? A bomba aciona, tira a água, não sei para onde joga, e a fezes fica na caixa. Está lá, está lá. Se quiser ir agora, amanhã nós vai lá, está lá. Então, lá do lado do... Então, eu tenho um pen drive aqui. Na época eu fiz um CD, fiz 40 CD. Eu mandei para todos os jornais, para os dois presidentes da Câmara, que na época é Dito Couto, João Carteiro. O CD está aí, fiz com o meu bolso na época, através do Conselho Municipal de Saúde. Não tem tratamento de esgoto, muito pouco. Eu vou ser sincero pra você, eu estou desafiando você. Não sou político, não vou me candidatar a vereador, não mexo com isso, mas eu sou cidadão mogimiriano, sou do Conselho Municipal de Saúde e saúde não se brinca. Então, nós estamos brincando com o tratamento de esgoto de Mogi Mirim. Lá na final da Quartieri, em 2016, eu filmei lá o cano quebrado, está quebrado até hoje. Está lá. Agora, o pior de tudo, se seguir a linha do trem, lá na frente, no meio do mato, tem um cano lá, acho que dá umas 8 polegadas, 10 polegadas, joga na terra e não sabe para onde que vai. Nem o SAAE sabe para onde vai aquela água lá. Se quiser eu levo vocês lá, no meio da mata, a água cai na terra, está no pen drive. Se quiser colocar o pen drive, pode colocar o pen drive. É incrível, o meu bairro que eu moro Parque do Estado II, jogava na mina. Aí, denunciemos, foi para o Ministério Público, aí veio o Ministério Público, veio para cá, aí contratou uma empresa, empresa de Paraná, por R\$ 592 mil, fizeram o tratamento de esgoto, só que fizeram, jogaram lá para baixo. Está lá também. Então, não trata o Morro Vermelho, não trata o Parque do Estado II, não trata o Residencial do Bosque, não trata. Tá lá, quem quiser ver tá lá, então o esgoto de Mogi Mirim...o quê? então, pode colocar, olha gente do céu, por favor, isso aí, eu considero assim, eu, Miguel Moraes, vocês aí, ele aqui ali, nós somos administradores da cidade. Ou não? O povo paga. Nós somos defensores, cuidar do patrimônio público, porque nós conhecemos a máquina pública, eu conheço a máquina pública, como é que funciona. Eu conheço. Eu sou conhecedor da máquina pública e funciona. Os valores que entram, os valores que saem, que pagam. Então, você vê, é incrível. Eu vi o nosso filho, o Carlos Nelson, defendendo o pai, concordo com você, mas não está tratando não, Alexandre. Infelizmente, se pegar hoje, eu vou chutar pra você e vou comprovar por você. 40 %, olhe lá. Olhe lá. O resto tá tudo mato e vou levar para você ver. Só para você ter uma ideia, o esgoto do Atacadão, do GoodBom e da Havan joga ali do lado. Gente do céu. Não estou aqui defendendo, não sou político, não tenho bandeira política, mas eu sou conselheiro do Conselho Municipal de Saúde. Então, nós estamos lá. Você pode colocar, absurdo que está isso aí. Eu não estou mentindo para você. E não quero. E outra coisa, eu não estou criticando ninguém, não. Eu quero ajudar vocês. Conte com Miguel aqui. Vamos lá, meio do mato, você vê. Eu quero ajudar. As cabinas de sucção, nenhum funciona mais. Lá no Laranjeiras, roubaram o motor, roubaram a casinha, roubaram o fio e levaram o poste embora. E ninguém viu. Eu fico bom, admirado. Aí fizeram outro lá, enche de merda, depois ele bascula no rio. Fizeram um pinicão de tamanho nessa sala aqui, quase, enche de porcaria, depois vai lá, abre a torneira joga no rio. O caminhão não vai lá, está um mato dessa altura assim. Então, não está tratando



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

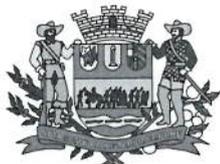
esgoto, não. Eu vou desafiar vocês qualquer um. Eu não estou aqui para defender nenhum político, nada. E tem mais um grave. Eu tenho um contrato aqui da CISAM, de 40 páginas. Eu estou com um contrato na mão. Está tudo rascunhado, eu li tudo certinho aqui. Você já viu alguém da CISAM trabalhar aqui em Mogi Mirim? CISAM. Tem uniforme CISAM trabalhando? Não, não. Não tem, sabe por quê? Quem trabalha para CISAM é o SAAE. Isso aí também já é irregular. A CISAM não pode. O SAAE. O SAAE não pode, aliás. Na página 10 da cláusula, não minto na 9, o SAAE é fiscalizador da CISAM. Nunca vi fiscalizar a CISAM. Perto de caso, dá problema nos esgotos, quem que arruma? O SAAE. Entupiu os esgotos, é o SAAE. Estourou os canos de esgotos, o SAAE. Mas cadê a CISAM que eu não conheço? Outra pergunta, onde que vai esse lodo que tira de lá? Aonde é mandado? Alguém perguntou? Quantos caminhões saem por dia? Porque pela metragem que sai aqui, é muito caminhão, amigo. Porque é muito esgoto. Quer ver a matemática? Você vai lá na Vila Beatriz, é um cano de 8 polegadas. Aí quando chega aqui no Matagal, Inocoop, tudo ali, até entramos lá, Magalhães, no meio do mato. Eu estou gravado aí, tudo aí. Magalhães, está tudo no mato. Como que um cano lá na Maria Beatriz está com 8 polegadas de esgoto, vai chegar na boca do CISAM com 8? Isso não existe. Não existe. Qualquer engenheiro está de prova. Não existe isso. O matemático está errado. Porque se lá na Maria Beatriz tem quase 10 quilômetros para chegar lá embaixo lá, como que esse esgoto vai passar a cidade inteira, aqui, uma hora de tarde, vai chegar lá embaixo com 4 polegadas? Não existe isso. O cano amarelinho dá 8 o que, 8 polegadas. Isso não existe em lugar nenhum. A matemática não fecha. Só o Parque do Estado, o cano enche inteirinho, assim. O cano não tem nem espaço. Pula longe o esgoto do Parque do Estado. Eu denunciei o lixo do esgoto do Jequitibá, que é jogado no pasto, está comprovado no jornal, do Impacto, na Comarca, foram lá comigo lá. Eu denunciei no Ministério Público, sabe o que fizeram? Sumiram com o esgoto, não sei onde que eles enfiaram. Secou tudo. Mas enfiaram em algum lugar. Gente, eu desafio também. Aonde que está esse esgoto, do Jequitibá, que sumiram com o esgoto? Está na terra. Só pode ser. Não é possível. O morro vermelho, aqui em Mogi, é um dos condomínios mais caros que tem. Passa na frente de minha casa, o esgoto está no mato lá embaixo. Está lá jogado no mato. Só mudaram de lugar. Está lá. Então, gente, por favor, não vem com essa, não. Eu não estou criticando vocês para puxar sardinha para o Carlos Nelson, não. Eu não sou político. Eu sou defensor do ser humano. Que dá dó. Uma mulher que trabalha a vida inteira para pagar 110% por causa dos esgotos, não tem esgoto tratado. É absurdo. E vem na conta d'água lá. Então, tem muitos esgotos jogados. Eu provo para vocês. Agora tem esgoto que é absurdo. Aqui no Linda Chaib, é horrível. Agora eu pergunto, cadê a CETESB? Eu denunciei na CETESB, a CETESB não fez nada. Aconteceu a mesma coisa com eles aqui. Não é comigo, não vi. Não conseguiu ver nem o CD que eu fiz. Eu tenho um CD ali. O CD de 43 minutos, só esgoto jogando no pasto. Alguma coisa eles fizeram. Muito pouco. Magalhães, tem um esgoto e entre uma mata ali, e uma clínica. Jogava na cara das criancinhas. Denunciamos. O que eles fizeram? Cortaram por baixo da clínica e jogaram na mata também. E sumiram com esgoto também. Não está tratando. E aquele cano grosso que está no meio do mato lá, não tem como colocar no



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

emissário. Porque tem que furar ali no trem. Porque o emissário está ali, na linha do trem. O esgoto está lá embaixo. O que eles vão fazer com aquilo lá? Eu não sei. Vai continuar jogando no mato. Se nós estamos preocupados com o meio ambiente. Gente, o esgoto de Mogi Mirim é uma vergonha. É uma vergonha. Dá vergonha desse povo. Aí sai no jornal. O dia que o Alckmin veio aqui. O Alckmin veio aqui. Ele veio no dia 1 de 6 de 2012. Robertinho é vereador. O Moacir é vereador. Eles veio aqui. Mogi Mirim começa do 0 a 75 % na cidade. E o 90% é para a cidade urbana. Imagina isso. Isso não existe. Naquela época, está na mesma coisa. É só você parar e pensar. A quantidade de esgoto, eu levo para você ver. Não vou criticar. Eu levo lá. E outra, quem quiser também, está tudo aqui. Todos os bairros. Todos os bairros aqui. Santa Clara, Inocoop, Santa Luzia, Domínio Bianchi, Parque dos Estados II. Todos os bairros têm esgoto jogando nos pastos. É vergonha, Magalhães. E eu tenho mais um agravante. A vizinha Nossa Guaçu, que é o Santa Mônica II, na maior cara de pau. Coloca aí, em baixo está cano quebrado. Olha lá, gente. Cano quebrado. Espero que o Paulo, aí que está aí, veja isso aí. Paulo, isso aí é grave demais. Não estou aqui criticando o SAAE não, a CISAM, não. Eu quero solução para isso. Não sou prefeito, não sou o vereador. Gente, é vergonha. Cano quebrado é para (inaudível). Está lá hoje, desde 2016. Viu? Acho que mais um pouquinho para cima tem um ... Vai colocar um pouquinho para cima, vai encontrar os esgotos jogados no chão. Esse cano está quebrado. Agora quebrou de vez, está jogando no pasto. 2016. Nós estamos em 2024. Não, isso aí é de menos. Aquelas fichinhas. Aquilo ali é lambari. Você vai ver o que é esgoto jogado se você encontrar um cano aí, meu amigo. Se você encontrar um cano que vai na terra. É de 8 polegadas jogados na terra e ninguém sabe onde é que está esse esgoto. Eu sei onde é que está. O SAAE não sei se sabe. Mas não tem nada tratado, não, gente. Pelo amor de Deus, vamos trabalhar. A gente nós estamos preocupado com o meio ambiente. Vem a turma aqui reclamando de um lago que está fedendo. Parece até que vai ficar tudo igual. Não vai mudar nada. Agora falaram dos esgotos hoje também será que não vai mudar nada amanhã. Eu dei um CD para todo o jornal. Eu mandei para TV Campina. Eu mandei para o Alckmin. Mandei para o prefeito Carlos Nelson. Mandei para o Stupp, na época. Não saiu uma página de jornal, cara? Com CD na mão. Está lá. É muito esgoto. E sabe o que disseram lá para casa em 2016? Papearam. Enganaram um, enganaram o outro. Só isso, sabe. Nós estamos tão preocupados com o meio ambiente de que jeito? Porque se você achar, esse esgoto ele está no mato. Esse tá bem embaixo, perto do Sbergh I, II, III, um pouquinho para cima. Tá lá o esgoto, gente. Gente do céu. Eu não estou aqui para criticar ninguém. Eu não sou candidato a nada. Eu não sou nem (inaudível), porque eu não tenho competência para isso. Mas eu vou preservar o meu povo que paga imposto. Esse eu vou lutar por eles. Porque é uma sacanagem ouvir uma pessoa trabalhar o dia inteiro, pagar 115% do esgoto e o esgoto passa na tua casa e jogar no pasto, na mina. E outra eu vou falar para você. Mogi Guaçu, a Santa Mônica II, eles são tão sacanas. E o Paulo lá da CETESB sabe disso. Sabe o que eles fazem Paulo? Sabe o que eles fazem? Quando chega a noite, eles soltam o esgoto na mina, na cara de todo mundo. Fede para caramba perto da minha casa. Aquele condomínio chique lá na Santa Mônica II. Na mina d'água. O boi não consegue tomar mais água. É, fede



# CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

## Estado de São Paulo

Proc. Adm. Nº 16/24

Folha Nº 49

água. O povo, eu vejo, mas ninguém consegue ver. Gente, hoje... Eu queria agradecer pelo empenho do Magalhães. Foi muito bom ter colocado isso aí hoje. Mas eu vou dizer uma coisa para você. O esgoto Mogi Mirim está muito longe para chegar a 95%, mas longe disso. Você acha que esse esgoto passa rodando aí com bituca de cigarro, com camisinha, com saco plástico dentro? Vai para a Cisam com oito polegadas de esgoto? Gente, pelo amor de Deus, isso é matemática. Isso é matemática. Se você coloca um esgoto lá embaixo com 4,8 milímetros, tem que vir lá com oito milímetros. Tem que chegar lá embaixo com 200 milímetros. Ué, não tem como. É muito esgoto. Então está aí. O que eu posso dizer para você? Se você quiser um documento, a gente tem uma briga feia, foi para o Ministério Público, está no Ministério Público, também não fez muita coisa, mas acatou na época. Se você quiser ver o processo lá, é 825, 2016, está lá. Aqui está o contrato, já li, contado umas dez vezes. Está aqui comigo. A CISAM tem que oferecer a contra partida para nós, não fez nada até agora. Está aqui no contrato, a parte social. Não faz nada até agora. Não deu um real para ninguém. Está aqui no contrato. Quarenta páginas de contrato. Li, reli. Eu nunca, eu vim aqui, eu nunca coloquei nada na rede social. Nunca. Ninguém viu, colocou. O Miguel colocou esgoto, não gosto disso. Eu gosto disso aqui, isso assim, eu gosto. Aqui é comigo mesmo. Esse eu gosto. Para discutir, para cobrar. Então, vai no teu coração (inaudível) para tarde e para noite, porque os esgotos de Mogi Mirim não estão tratados mais 40 %. Aí você fala assim, mas você prova, eu provo. Mas tem que ter coragem também. Entrar no mato com cobra, com escorpião, com aranha, com um facão, não é para qualquer um. Eu vou com vocês, qualquer um. Vou com a sanitária, vou com o engenheiro, quem quiser. Quem quiser, vou amanhã mesmo, domingo, cedo. Quer ver o desafio? Vai na Cisam agora, se está aberto lá. Tem que estar tratando, você concorda 24 horas, não é? Está nada, está fechado aquele negócio lá. Eles estão brincando com nossa cara. Aí vem fazer propaganda em cima dos esgotos? Não, eu sinto muito. Mas não está tratando. Eu posso provar para vocês. Se você for no Linda Cha... ontem, vou provar, porque fui ontem, eu não estou mentindo, fui ontem. Ontem eu fui dar uma volta. Eu sabia que tinha audiência hoje, Magalhães. Eu vou dar uma volta amanhã, nos pontos que já estão... Está pior. Olha lá para você ver que situação. Que bairro que é esse aí, amigo? Tá marcado aí. Todos os bairros, foi pontuado. Tem o CD, tem o pen drive. Pode pegar cópia se quiser. Gente, eu quero ser amigo de vocês. Amigo do Paulo Silva, amigo do Carlos Nelson. Vamos trabalhar junto. Mas vamos sanar o problema desse povo que tem, que paga, que trabalhou o dia inteiro na roça para pagar uma água e luz, sabendo que está sendo sacaneado. É sacanagem. Eu fico revoltado com isso, entendeu? Não é brincadeira. A lá, aquela é o Parque Real. Enferrujou a placa, está lá, esgoto jogado. Sabe aonde que vai esse esgoto aí gente? Naquela lagoa lá do Parque Real, (inaudível) domingo. É lá que cai. E vai embora brejo abaixo. Esse é lá. Gente, não tem uma boa funcionando. A casinha está tudo caindo. Essa aqui tá quase caindo, escora com ferro. Magalhães, você gosta do meio ambiente. Mogi Mirim não tem água. Nós dependemos de Mogi Guaçu. Todas as minas têm esgoto. Todas as minas têm esgoto. A CETESB sabe disso. Os condomínios, nenhum, nenhum trata. Ele ri da nossa cara. Se você for naquele condomínio lá, perto do Quartieri, na frente, você vê que nojento. Eles jogam



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

através do muro, passa num pasto, vai lotando tudo assim, cheio de passarinho, urubu, vergonhoso. Está lá e não trataram até hoje. E nós pagamos para tratar. Eu não vou culpar nem o prefeito que fez, quem não fez, quem cuidou, quem vai cuidar. Mas é esgoto lá. Olha quanta merda lá rodando lá. E está lá ainda. E outra, eu vou ser sincero para você. Tem lugar que vocês não vão conseguir tratar esse esgoto. Não queira contar mentira. Vocês não vão tratar os esgotos da Vila Dias, do albergue. Só se furarem a linha do trem. Ou você levar lá na ponta de Itapira um trabalho de milhões para você engatar no emissário aqui perto do CEM. Ao contrário para mim, vocês não vão fazer isso. É mentira. Lá é muito esgoto. O rapaz não encontrou os esgotos ali. Uns canos de oito polegadas na terra, Dina, na terra. Se isso aí não é meio ambiente, é cuidado com a família, então não sei o que é. Eu vou deixar o pen drive, quem quiser, vê o pen drive, está ali. O CD está comigo e tem mais uns quatro lá em casa. Mas todos receberam o CD. Fiz documentação. Tem alguns que faziam parte do Conselho da Água, fugiu, não quis pegar o CD, porque não quis se comprometer. Eu falei, então você não quer cuidar da cidade. Eu não. Não sou político. Não sou candidato a nada. Não quero voto. Eu quero amizade de vocês. Trabalho com o Carlos Nelson. Trabalhei com o Stupp. Trabalhei com o Paulo Silva. E trabalho quem vier. Eu gosto de todo mundo aqui. A Inês sabe que eu acompanho toda segunda-feira a câmara aqui. Se quiser achar segunda-feira vem aqui à tarde. Eu estou aqui. Porque eu acompanho todos os vereadores. Eu posso dizer quem é o vereador aqui que trabalha, quem não trabalha, quem enrola. Eu posso dizer. Eu estou aqui todo dia, toda segunda-feira. Agora vou dizer uma coisa para você. O esgoto, Mogi Mirim, então fica aí. Essa alerta. Quando falar de esgoto, lembra do Miguel Moraes.

**Vereador Orivaldo Aparecido Magalhães:** Senhor Miguel, quero agradecer muito o senhor, mas nós estamos agora com o prazo regimental já praticamente estourando né. Eu gostaria de passar a palavra para o nosso presidente do SAAE. Se ele quer fazer algum tipo de consideração.

**Sr. Paulo Tarso:** Só quero, vereador. Só quero, preciso, sou obrigado. Imagina se, não. Eu agradeço as palavras do Miguel. Porque realmente problemas existem e sempre vão existir. Quando nós assumimos a administração do SAAE, o primeiro ponto que nós levantamos foi o cadastro de todos os pontos de lançamento clandestino do município. Nós temos isso catalogado, temos isso já sob controle. São inúmeros pontos. Muito bem. E o que nós fizemos de lá para cá ou o que estamos fazendo? Vamos começar pelo descrito de Martim Francisco. Agora, no final deste mês... Viu, seu Miguel, gostaria que o senhor prestasse atenção. Agora, no final deste mês, nós vamos inaugurar em Martim Francisco uma estação elevatória de esgoto que vai captar todo o esgoto de Martim Francisco e recalcar 6 km para jogar na rede coletora da CESAM e receber o tratamento. Que até então era jogado no Guatimazinho, in natura. Então vamos lá. Não, desculpa, agora o senhor vai ouvir. Agora é minha vez de falar. Agora, vamos falar um pouco da CESAM. Ainda em 2021, pós uma pandemia, sentamos com a CESAM para discutir o coletor tronco de esgoto importantíssimo ao longo de toda a avenida Brasil. Outro quase 7 km de coletor tronco que vai desde da SP 340 até a Praça (inaudível). Uma obra



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

complexa passando pela avenida Brasil, um terreno de turfa, exigindo um planejamento de obra, e ela foi construída. Foi executada coletando todos, para quem passar hoje no córrego Santo Antônio, ver a água que corre lá hoje. Acho que muitos desses vídeos se confundem um pouco de galeria de águas pluviais com esgoto. Está um pouco confuso, mas é possível detectar um e outro. Muito bem, falei de Martim Francisco coleta de esgoto, falei do coletor tronco principal na Avenida Brasil, que hoje garante ao município, garante ao município, seu Miguel, garante ao município atestado 275 litros por segundo de tratamento de esgoto. Está lá, é só ir lá na CESAM e ver. Quando o senhor diz que não vê ninguém da CESAM pela cidade, é porque o sistema é totalmente automatizado por telemetria. Tudo, então é tudo controlado por telemetria. Mas eu não sei, alguém daqui conhece a Estação de Tratamento de Esgoto? Já esteve lá? E os dados que estão lá são contestáveis? Me diga que são contestáveis. 275 litros por segundo de esgoto é tratado. O que nós estamos fazendo agora? Com relação, vou começar pelo São Marcelo. A zona norte tem um potencial de desenvolvimento muito grande. Renata, que faz parte do comitê da bacia técnica, apresentou um projeto de um coletor tronco ao longo de todo São Marcelo para coletar aquela região norte ser atendida por rede de esgoto. Nós só estamos dependendo de uma reunião com a Sylvamo para permitir adentrar na área de APP. Para fazer interligação com o coletor principal, o emissário principal. Então, esse projeto já foi aprovado e já está licitado. O coletor tronco da zona norte. Outro coletor tronco importantíssimo, o senhor citou, na região leste, é do Bairrinho. Do bairrinho, onde atrás ali do Elzio Mariottoni, aquela região toda atrás do Linda Chaib, também conseguimos um financiamento a fundo perdido (inaudível) para o projeto que já foi licitado e já foi publicado também. Agora, não se faz uma obra sem projeto, é lógico que não. Assim que tivermos esse projeto concluído, automaticamente já entra em licitação. Então, o tratamento de esgoto em Mogi Mirim realmente recebe, vem recebendo uma atenção especial. É lógico que em três anos e dois meses, você não vai sanar todos os problemas. Mas vamos mais adiante. Parque da Laranjeiras. O problema é gravíssimo no Parque das Laranjeiras. Acontece isso que o senhor estava falando. Eu tenho pontos de lançamento de esgoto na parte de baixo do Laranjeiras que existem tanques pulmão. O caminhão do SAAE vai lá diariamente, coleta esse esgoto para não ir para o Córrego do Boa, coleta esse esgoto e leva no primeiro posto de visita que vai ser tratado lá na CESAM. Isso diariamente. Como o prefeito está dando uma atenção especial e que precisa, sem dúvida, no Parque das Laranjeiras, com pavimentação, com melhoria, condições de vida naquela cidade, existe agora a quarta etapa da CESAM, que é um coletor tronco, principal das três etapas. Eu vejo como principal, porque vai coletar todo o esgoto da Zona Leste, Parque das Laranjeiras, vai interligar próximo ali ao Clube Mogiano, o Ipê, e, inclusive, estendendo, onde o senhor falou, no final ali do Sbergh, naquela região que hoje realmente tem uma rede de esgoto que passa por baixo da via férrea e lança quase que in natura, lançava no rio Mogi Mirim, hoje tem um coletor lá, vai ser desviado e interligado lá. E, com isso, a Zona Leste vai estar servida, não só com esse coletor tronco, como também para o plano diretor que já prevê a expansão urbana na quela região. Eu gostaria até que a Renata acrescentasse



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

alguma coisa aí, que ela tem, inclusive, um trabalho maior sobre isso, porque, com relação a esses pontos que ainda existem, lançando in natura, pontos clandestinos, a empresa NS Engenharia está fazendo um trabalho muito sério junto com a Renata, que é a revisão do plano municipal de saneamento básico. Então, tudo isso está sendo planejado e está sendo estudado, não está a Deus dar, não está a Deus dar, sabe. E, com isso, nós até estamos à disposição, o SAAE tem as portas abertas, tudo o que o senhor está dizendo, o senhor é bem recebido, vai lá, conversamos a respeito e mostramos e pontuamos tudo com documento, como é que está licitada as obras, em que pontos que estão, como estão caminhando e o que está sendo feito e o que já foi feito, tá bém? A nossa meta é chegar no final de entregar pelo menos no final de 2025 esse coletor, desculpa, 2024, esse coletor tronco principal da Zona Leste, já concluído para 2025, já a CESAM estar com capacidade e qualificada para tratar os 330 litros por segundo, que é o que o contrato prevê. A CESAM também não tem o compromisso por contrato de executar serviço de manutenção, deixar bem claro isso, o trabalho dela é coleta e afastamento e tratamento, desculpa, só tratamento, é, só para tratamento, é, coleta e afastamento é o SAAE, e manutenção, evidentemente. Então é isso que eu tenho a dizer, mas a Renata pode completar com mais dados, obrigado.

**Sra. Renata Furigo:** Boa noite, eu agradeço a oportunidade, Vereador Magalhães, a todos aqui presentes, realmente é muito interessante a gente poder falar disso.

**Vereador Orivaldo Aparecido Magalhães:** Renata, só se apresenta por gentileza para o pessoal que não te conhece, saber quem você é.

**Sra. Renata Furigo:** Obrigada, ok. Então eu sou Renata Furigo, eu sou engenheira civil, trabalho no SAAE já faz aí 14 anos, trabalhei bastante com planejamento urbano e todos os desafios que foram propostos aí, nós do SAAE encaramos como diversão, que é o jeito que a gente encara o nosso trabalho, graças a Deus. Eu queria completar as colocações do presidente da autarquia, destacando que a CISAM, ressaltando isso, que a CISAM não é responsável pela coleta e afastamento dos esgotos. O fato dela ter executado as obras dos coletores tronco e emissário fazem parte do contrato de concessão, é compromisso da CISAM para que ela consiga tratar, que ela fizesse esses coletores, fazia parte do contrato, porém ela faz os coletores tronco e emissário e ela passa para o SAAE, quem faz a operação, manutenção dessas infraestruturas é o SAAE. Então dito isso, a CISAM não pode ser responsabilizada, segundo, a CISAM tem trabalho 24 horas por dia em sistemas de alta tecnologia, porém ela tem funcionários sim, ela tem laboratorista, mas são poucos funcionários que fazem turno e obviamente ela não vai ter portões abertos de madrugada, inclusive porque recentemente eles foram vítimas de um assalto à mão armada que levou toda a instalação elétrica dos cabos e eles tiveram que fazer as pressas, situação emergencial para não lançar o esgoto sem tratamento, porque eles tiveram que parar, foi bastante crítico. Então eles ficam sim de portões fechados de madrugada, mas assim, durante o dia qualquer pessoa chega lá, se identifica e visita a estação, aliás é um prazer quando a gente pode levar as pessoas lá para visitar, porque realmente é uma tecnologia



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

bonita, dá gosto de ver como a água sai tratada em condição melhor até do que ela é captada na represa lá em cima. Bom, a terceira coisa que eu queria dizer é que nós estamos fazendo a revisão do plano de saneamento e eu queria falar para o senhor Miguel, muito importante, nós vamos começar as audiências públicas e eu faço, eu acho que é muito importante que o senhor participe dessas audiências, até porque o senhor tem vários pontos de lançamento de esgoto cadastrados e nós também temos, e nada melhor do que a gente unir esforços, unir as informações, porém, nós temos que tomar muito cuidado porque tem muito lançamento de esgoto de forma clandestina em drenagem nas galerias e o esgoto nas galerias é um problema extremamente sério que para nós fazer a coleta desse esgoto nós temos que notificar os proprietários, porque não é uma ligação que o SAAE tem conhecimento formal, nós sabemos, e isso acontece, gente, no país inteiro, hoje mesmo de manhã, 7 horas da manhã, eu estava em discussão num grupo de WhatsApp, um grupo técnico de WhatsApp, sobre esse tipo de lançamento de esgoto em galerias de águas pluviais e como, por exemplo, o município de Salvador, Santos, Rio de Janeiro, como eles têm feito para lidar com isso e realmente são tentativas, às vezes, caras e com a chance de frustração muito grande. É um problema sério a questão da ligação cruzada de esgoto e água de chuva. Muitas vezes, até as casas são, em dias de temporal, a rede de esgoto não tem capacidade de suportar um volume de água de chuva e danifica toda a estrutura da casa. O SAAE, de forma recorrente, recebe reclamações de pessoas e quando a gente identifica que o lançamento de água pluvial entrou na rede de esgoto por conta do proprietário, nós não temos condição de ressarcir essa pessoa, porque ela fez uma ligação irregular. E nós temos um trabalho contínuo no SAAE de conscientização das pessoas sobre o risco de ligar a água de chuva no esgoto. Mas eu acho muito importante esse seu cadastro, porque nós vamos confrontar, porque o SAAE tem uma lista e essa lista de pontos de lançamento cadastrados pelo SAAE, conhecidos, ela faz parte da revisão do plano de saneamento. Por quê? Porque até 2033, de acordo com a lei 14.026, lei federal 14.026 de 2020, nós temos que universalizar o saneamento. Lei federal e universalizar o saneamento, para nós, no SAAE, é 100% da população. Por isso, na zona urbana onde o SAAE tem atribuição de operação do esgoto, nós estamos com esses pontos cadastrados e com metas de atendimento, e estamos fazendo investimentos na zona rural, para que as pessoas tenham o esgoto tratado na zona rural também. Então, é um trabalho sério, um trabalho interessante, e quanto mais as pessoas se envolvem, mais gostoso fica, porque a gente precisa de fato desse conhecimento. E vamos discutir, todo mundo tem problema, Mogi Mirim, hoje, a gente no SAAE diz com grande orgulho que Mogi Mirim é uma das cidades de tratamento de esgoto mais avançado do país e de dedicação à coleta e afastamento. Temos problemas, sim, senhor Miguel, temos problemas de lançamento clandestino, temos problemas de lançamento cadastrados. O presidente falou aqui de Martim Francisco, que a gente está inaugurando a obra da estação elevatória de Martim Francisco. Nós temos ponto de lançamento na Rua dos Ferroviários, ali na Alma Mater, que nós vamos entrar com obra, já estamos com contrato assinado, vamos fazer por método não destrutivo, porque é uma profundidade muito grande para coletar o esgoto ali que vai para o Rio Mogi Mirim, ali



**CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM**  
Estado de São Paulo

Proc. Adm. Nº 16/24

Folha Nº 54

no Clube Mogiano. Então, assim, são várias ações e estamos aí, pronto para discutir com as audiências públicas da revisão do plano de saneamento. Obrigada.

**Vereador Orivaldo Magalhães:** Por favor, o senhor, pode dar a tréplica, mas ... seja sucinto.

**Sr. Miguel Moraes:** Você viu como cai na contradição? Quantas coisas vão fazer ainda? O senhor acabou de escutar. Mas se já está tratado 95%, é só 5 %, gente. Então, olha quantas coisas vão fazer. O Parque do Estado não está tratado, Laranjeiras não está tratado. Olha para você ver, não, deixa eu falar agora...

**Sra. Renata Furigo:** Mas vai lá no SAAE. Porque a gente vai mostrar pra você. Faça questão de você ir lá.

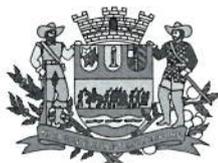
**Sr. Miguel Moraes:** Não, deixa eu falar, esquece do SAAE, depois nós vamos ver, se está aqui mesmo escrito, você falou aí que não tem obrigação, nenhuma do cuidado só. Aqui não está escrito, não, depois passa para a página pra mim aqui. Não está, não. Se falta só 5%, o que o Paulo falou de obra esse ano ainda? Vocês não trataram a Vila Sbergh e Vila Dias, não está tratado, olha, um bairro grande. O Parque do Estado jogando no pasto não está tratado ainda, o Morro Vermelho, Jequitibá não está tratado, sumiram com o esgoto. Só para ter uma ideia, aquele Morro do Sol, onde joga esgoto, ninguém sabe, não tem cabine, não tem nada. Uma pergunta. Aquele do lado, o Carlos Nelson pra lá, gente, lá é um mundo, já foram lá. Aonde está aquele esgoto aí? Lá tem três condomínios mais chique da cidade. Está tudo no riozinho, gente. Para. Vamos ficar assim? Eu não vou procurar vocês, nem você deve procurar a mim. Vamos marcar um encontro, nós vamos no mato, um facão e cachorro. Não, eu não vou tomar café com vocês, ver o mapa lá, eu quero ver lá na ponta do negócio. Eu quero ir no Sbergh com vocês, naquele buraco lá, amarrar a corda na cintura e descer lá embaixo e ver os esgotos. Eu quero ir com vocês lá, assim, lá eu vou com vocês, a hora que você quiser. Mas tomar café, no SAAE para mostrar o gráfico, não. Eu não vou, não vou perder tempo, não. Eu não vou. Agora, se te interessar, falar comigo, o telefone todo mundo já tem aqui dentro, tenho maior respeito por todo mundo, respeito as pessoas que estão falando o que não aceito é querer enganar eu, isso não, eu sou muito honesto, quem sabe que eu sou muito honesto porque eu acho que eu pago taxa de esgoto e não é trato um cubo do meu bairro e você não falou como vai fazer o tratamento. Se você colocou tanta obra aí, vamos fazer só 5 % e o resto. Você tem 5% a fazer só que está nos jornais, eu não estou mentindo, vocês colocaram nos jornais. Então, o jornal está mentindo, o jornal. Então, quer dizer que você vai tratar só 5 % ...

**Sr. Paulo Tarso:** Desculpa, esse índice não é o SAAE que determina.

**Sr. Miguel Moraes:** Não, agora estou falando.

**Sr. Paulo Tarso:** Não é o SAAE que determina o índice. 95 % é comprovado.

**Sr. Miguel Moraes:** Não. Então, está comprovado e todo essa obra está fazendo para quê? Paulo, é contradição. Mas está bom. Vamos lá.



# CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

## Estado de São Paulo

Proc. Adm. Nº 16/24

Folha Nº 55

**Vereador Orivaldo Aparecido Magalhães:** Bom, eu vou interromper, porque é o seguinte, nós já estamos com o prazo estourado...

**Sr. Miguel Moraes:** Magalhães, obrigado, obrigado de coração e parabéns por você fazer isso. Os vereadores deviam estar aqui. Agora você fica consciente que o esgoto do Mogi Mirim não passa 40% e provo.

**Vereador Orivaldo Aparecido Magalhães:** Eu vou lá com o senhor quando o senhor quiser, que o senhor tiver disponibilidade. Nós vamos lá. Mas eu queria dizer o seguinte aqui, nós estamos com o prazo regimental já estourado. Vou fazer o encerramento, porque nós estamos com um funcionário da câmara aqui que está trabalhando aqui também na cabine de som. Então, eu quero dizer o seguinte aqui para finalizar. Hoje foram feitas denúncias gravíssimas aqui em relação ao meio ambiente, de agressão ao meio ambiente. O senhor Gilberto e o senhor Sidney aqui, que eu pontuei aqui, são pessoas que moram ali na localidade e têm problemas sérios de saúde. Eu acho que é uma situação coletiva, é a coletividade. São moradores da cidade que têm direito a ter um ambiente limpo, um ar limpo, uma área com florestas. É um direito de todo cidadão, mas eu vejo que a situação deles lá é muito complicada. Então tem que ser feita alguma coisa nesse sentido. Tem que se iniciar uma investigação profunda sobre essa situação que está causando um mal muito grande para a saúde deles, os moradores lá. Eles estão lá muito antes de ter chegado essa empresa que está causando um problema de poluição lá. Eles têm direito também à propriedade e alguma coisa tem que acontecer, alguma atitude tem que ser tomada. Eu sempre digo aqui, que eu sou um extraterrestre nessa casa, nessa câmara municipal. Eu sei que eu vou enfrentar problemas sérios, mas eu acho que a casa tem que se manifestar com relação a isso. Se isso, se essas pessoas estão sofrendo um dano à saúde deles, essa atividade tem que ser paralisada até final de investigação. Tem que ter um requerimento solicitando a paralisação imediata dessa atividade que está prejudicando a saúde das pessoas. O povo de Mogi Mirim pagou muito caro por esse sistema de tratamento de esgoto. Pagou muito caro e vem pagando na sua conta d'água um valor absurdo para já ter pontos de vazamento contaminando o meio ambiente. E por incrível que pareça, hoje nós estamos aqui discutindo o meio ambiente. E eu vou mais fundo, mais a fundo ainda. Tem que haver fiscalização por parte do poder público em Mogi Mirim. Nós temos que chegar numa situação aonde as pessoas têm que ser muito mais valorizadas do que o dinheiro. Foi o que eu disse aqui no início quando eu abri. Queria dar uma resposta para os senhores. O senhores disseram sobre projeto, uma lei de meio ambiente. Uma lei de meio ambiente. Dia 7 de julho, desculpa que eu não estou nem mais me lembrando, 7 de julho foi protocolado nessa casa um projeto de número 072/2023, um projeto que encampa tudo que a cidade não conseguiu resolver nos últimos 30 anos. Um projeto de lei que cria uma lei no município e cria praticamente uma agência de meio ambiente, de proteção ao meio ambiente. Um projeto de lei que foi feito dentro da obediência a não prejudicar o plano diretor, a não prejudicar empresas que queiram vir para Mogi Mirim. Mas eu me deparei com uma situação, eu daqui a pouco não estou mais aqui como vereador, vou continuar lutando pelo meio ambiente. Porque a ignorância do ser humano, a ignorância de algumas pessoas



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

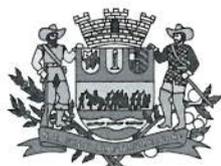
que acham que sabem tudo, mas que ainda não aprendeu a contemplar o meio ambiente, a levantar de manhã, olhar para a mata, para as árvores, para os pássaros que estão lá, um gerente da caixa econômica conversando comigo um dia falou assim, Magalhães, escuta, uma sabiá laranjeira. Eu fiquei surpreso que uma pessoa que a todo instante está mexendo com dinheiro, com finanças, observando isso, a gente está vendo algumas espécies de aves descontrolada a população, deixando a área florestal e vindo para dentro da cidade, causando destruição, que é o caso das maritacas que resolveram morar no Forro das casas, na região urbana, porque os agrotóxicos, os pesticidas estão tirando o habitat deles. Eu sei de pessoas que nesse exato momento estão tendo que usar oxigenador para poder respirar, porque o nosso ar que nós respiramos hoje não tem mais a qualidade que tinha há 30 anos atrás. Então, nós estamos vendo aí a agressão ao meio ambiente, tudo por causa do dinheiro. Nós estamos vendo pessoas que nem esse senhor, o senhor Sidney, com problema de saúde, vivendo num lugar que ele tinha um habitat limpo, controlado, preservado, que está sendo destruído por causa da atividade econômica. Nós estamos vendo em Mogi Mirim árvores sendo erradicadas descontroladamente. E se vocês quiserem, eu levo vocês no local para ver aonde estão sendo erradicadas as árvores. Áreas de APP que foram, as máquinas entraram para fazer um determinado trabalho, destruiu áreas de preservação permanente. Um tratamento de esgoto que foi dito aqui agora de pouco, que custou uma fortuna para o nosso povo, degradando o meio ambiente. Até onde vai tudo isso? Até onde vai o cinismo das pessoas? Gente, a vida passa muito depressa. Em determinado momento da minha vida eu virei para trás e eu vi, e eu tive uma crise de consciência. Eu tive que tomar até Rivotril de tão depressa que a minha vida passou. Antigamente qualquer defensor do meio ambiente era chamado de eco chato. E, no entanto, hoje nós temos um monte de eco ansiosos. Pessoas que ficam o tempo todo vendo agressões ao meio ambiente e ficam desesperadas. Olha, estão acabando com o meio ambiente. Como que vai ser o futuro do meu filho e do meu neto? Esses dias eu tive uma reunião lá com a presidente do Condema, que é encarregada no departamento de ambiente também lá da prefeitura, na área de arborização. Eu me deparei com a situação, desculpa, desculpa, eu tenho que às vezes escutar as coisas e ficar quieto. Se você tem um conselho, o senhor Miguel estava aqui falando, ele faz parte de um conselho, o conselho, o conselho, o Condema, ele é normativo, ele é consultivo e ele é deliberativo. E para que que existe um conselho? Para que que existe conselhos na cidade? A comissão de justiça e redação não segura para fazer o parecer do projeto 072-2023, que trata de uma lei de meio ambiente para o município de Mogi Mirim foi fazer uma consulta com o conselho de meio ambiente. E lá eu ouvi a seguinte palavra, mas como que a comissão de justiça e redação quer que nós demos um parecer se ele ainda não deu parecer? Eu não entendi mais nada a partir daí, não entendi mais nada. Eu não entendi, por que motivo? Porque se ele é um conselho normativo, consultivo e deliberativo, que trata das questões de meio ambiente e também de Mogi Mirim, ele simplesmente tinha que emitir a posição dele, o parecer dele, e a comissão de justiça vai olhar o parecer deles, ver o que que eles pensam, e aí ela vai ter certeza. E paz, meus senhores, essa casa legislativa tem uma consultoria chamada SGP que também dá parecer. E ela, eu não vi a manifestação



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

da SGP, ou seja, um projeto, um projeto desta envergadura que corrige um monte de arbitrariedades que aconteceu no município de Mogi Mirim acontece, está parado, está parado. Sabe por que está parado? Porque o projeto é amplo, ele não vem através de um projetinho do executivo aqui dando poder de polícia para a guarda municipal para fiscalizar a queimada, crimes contra o meio ambiente. Ele cria, ele cria, ele dá um prazo de dois anos para criar uma agência controladora do meio ambiente em Mogi Mirim que resolveria um monte de problema. E sabe de uma coisa? Toda vez que acontece uma situação dessa de lançamento de esgoto, eu lembro que Pinhal tinha uma lagoa de contenção de esgoto lá e ela explodiu e tudo aquilo foi para dentro do rio, contaminou e foi proibido a utilização da água do rio. Eu fui lá em Paulínia saber dessa história da contaminação de todo o lençol freático. Eu fui no Aterro Mantovani aqui do lado em Santo Antônio de Posse e eu vi a tragédia que aconteceu lá. E, no entanto, todo mundo faz vistas grossas com esses crimes ambientais que está em Mogi Mirim. Ainda bem que tem a CETESB para nós jogarmos a culpa toda em cima dela. Porque se eu tenho uma administração atuante, que ama o meio ambiente, que está preocupado com as futuras gerações, que quer dar qualidade para as próximas gerações, vai em cima, pressiona, vai no Ministério Público, vai no governo do Estado. Não conseguiram uma autorização para retirar toda uma floresta, uma margem da rodovia, para instalar um grande comércio às margens da SP 340 lá com o Departamento de Infraestrutura? Por que não consegue resolver esse problema? Até quando as pessoas vão fazer vistas grossas na nossa cidade? Até quando a CETESB vai ser a desculpa para não fazer a lição de casa? Não estou preocupado com prefeitura, com eleição, não estou preocupado com nada. Eu acho que nesses 12 anos que eu estou aqui, eu dei muita contribuição para a cidade de Mogi Mirim. Só que eu vou dizer para cada uma das pessoas que estão aqui dentro, aqui hoje tá, a coisa é mortal, o meio ambiente vai dar a resposta dele para nós. Ele já está dando, ele já está sinalizando, ele está falando, eu vou matar vocês todos queimados. Eu vou acabar com a vida dos idosos por causa das altas temperaturas. Está na hora de ter uma fiscalização intensa no município. Porque, como eu disse aqui no início, estamos todos dentro desse trem e vai pagar quem é bom e quem é ruim. Vai todo mundo para o bebeléu se não começar a implementar ações desde já, que estabeleça que o meio ambiente é prioridade, a saúde é prioridade. Como disse aqui à assessora do vereador Alexandre Cintra, a educação das nossas crianças lá na raiz, no início da escola, que tem que preservar o meio ambiente, que não tem que jogar lixo em qualquer lugar. Esses dias eu conversava com uma pessoa, eu lembro quando eu estudava na escola Pedrinha Ares Monteiro, lá na usina Esmeralda, que chegava lá as escovinhas de dente para nós com pasta de dente, aquele flúor terrível que a gente tinha que bocejar, que dava ânsia na gente, e as criancinhas e as professoras ensinando, hoje chega as escovas. Gente, treinamento é tudo, educação ambiental é tudo. E eu vou dizer uma coisa para vocês. 14 horas de treinamento, faz-me rir. Contratação de empresas para fazer cursinho, faz-me rir. Leia o projeto 072/2023, o que ele fala. Estudem e vocês verão comprovadamente que o projeto está em consonância com a lei federal, lei estadual. Talvez eu já tenha vários legados que estou deixando para essa cidade, mas eu digo, se continuar esse servicinho de falar que está fazendo e



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

não está acontecendo nada, então eu digo assim, cada um tem a sua competência. Se existe um conselho, o que esse conselho tem que fazer e o que ele fez, que eu sei que não fez. Porque eu sei o conselho como é que funciona. Acho um erro gravíssimo ter mudado a lei, mudaram a lei, e eu acho que o conselho deveria ser independente. Ele tinha que ser independente para ele pode julgar e teria que ter uma estabilidade lá dentro do conselho para não haver uma pressão para fazer o camarada puxar o carro, porque ele não está atendendo às necessidades de interesses particulares financeiros. Eu penso que deveria realmente as instituições trabalhar e fazer aquilo que é da competência dela, e não ficar falando coisinhas. Um dia eu perguntei para o meu professor de Direito Civil, doutor. Maurício Cunha, que era juiz em Areado, ele falou para a classe inteira, "Larga a mão de palavra difícil, não coloca a palavra difícil nos processos, não fica falando de Hunnover, de Alemanhã, de não sei de onde". Todo mundo já tem conhecimento, já sabe que o Japão é um exemplo na área de tratamento de lixo, de conduta na área do meio ambiente, que eles tratam mais de 90% dos lixos deles lá, sólidos, recicláveis, tudo. Todo mundo já sabe disso, mas se ficar falando só dessas coisas, não implementam nada, não acontece nada. Nós, agora deixando de falar um pouco de vereador, mas falando da iniciativa privada, a iniciativa privada tem que dar resultado, porque se ela não der, o que acontece? Ela vai para o bebeléu. Agora, o público, o que me irrita é que eu acompanho isso há mais de 25 anos aqui na minha cidade. As coisas não podem acontecer só em ano de eleição. As coisas têm que acontecer em bem do público, sempre, sempre. Não podem ficar essas conversinhas. É possível resolver um monte de problema com soluções caseiras. Eu sei que tem pessoas que estão com ódio da minha pessoa. Português claro, para não falar um palavrão, que eu estou andando, mas à noite, quando eu chego na minha casa e que eu encosto a minha cabeça no travesseiro, eu estou com a minha consciência tranquila. Então, é isso que eu quero dizer para os senhores. Nós precisamos agir. Vou perder um braço? Perco. Mas eu tenho a segurança de perdendo o meu braço os meus cinco filhos que eu tenho, inclusive dois autista, um de 12 anos, vai ter a mesma chance que nós tivemos na nossa vida aqui de nascer, estudar, crescer, casar, ter a sua família ou não, mas desfrutar de coisas boas. Eu sei que a maioria de nós aqui desfrutamos de coisas boas. Mas quando me bate dentro do meu âmago a situação de ficar pensando, de ser um eco ansioso, pensando que nós não estamos fazendo nada para preservar o futuro dos nossos filhos e dos nossos netos, tenho três netos, que nós estamos só, que nem aqueles cachorros que ficam correndo atrás do rabo e não saímos do lugar, eu esqueci até o nome da ... a Inácia saiu daqui, e 30 anos tem problemas para resolver, 30 anos. Problema de queimadas está aqui dentro do projeto. Problema de águas está aqui dentro do projeto. Sabe? E hoje o Executivo, ele se pauta no Legislativo. Tudo que entra aqui, logo em seguida vem uma lei. Aconteceu isso com a vereadora Sonia Modena agora, que estava com a Patrulha Animal, tesouraram ela porque o projeto dela era muito bom, pá! Fazem assim, uma coisinha pequenininha. Eu estou dando exemplo, estou dando exemplo, secretário.

**Secretário Oberdan Quaglio:** Senhor vereador, o senhor me desculpa, mas a audiência pública...



**CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM**  
Estado de São Paulo

Proc. Adm. Nº 16/24

Folha Nº 59

**Vereador Orivaldo Aparecido Magalhães:** Então eu quero dizer o seguinte. Eu sou presidente, eu estou presidindo, estou falando, depois o senhor pode falar. Eu dou a palavra para o senhor. Então, o que eu estou dizendo aqui, é que a gente faz um projeto desse de meio ambiente, senhor secretário, a gente faz um projeto de meio ambiente e vocês tentam tesourar o projeto da gente. Vocês nem fazem e nem resolvem. O senhor entendeu?

**Secretário Oberdan Quaglio:** Tudo bem, eu vou me retirar então, porque a audiência era sobre meio ambiente, não ao que o senhor tá pretendendo fazer que é politicagem, que o senhor tá fazendo. Então eu vou me retirar porque eu não sustento, não é isso que eu me propus pra permanecer hoje aqui, tudo bem? Eu vou me retirar porque isso não era o que se estava proposto aqui. O senhor pode gritar, o senhor pode gritar o quanto o senhor quiser, o senhor pode gritar o quanto o senhor quiser. É a vontade do senhor.

**Vereador Orivaldo Aparecido Magalhães:** Nós queremos, nós queremos, nós queremos coisas concretas, tá?

**Secretário Oberdan Quaglio:** Eu me retiro, muito obrigada, o senhor estava de parabéns até o momento que o senhor entendia que aqui era uma audiência pública sobre o meio ambiente. A partir do momento que o senhor passou a fazer a politicagem que o senhor está fazendo, eu vou me retirar porque isso não é a pauta do meu trabalho. Eu tenho que me recuperar, eu tenho filhos para cuidar e vou voltar para a minha casa. Eu agradeço, muito obrigado, muito obrigado a todos que estiveram aqui, e nos ouviram, pelo trabalho que a gente faz e não pela politicagem que o vereador está fazendo, muito obrigado, boa noite.

**Vereador Orivaldo Aparecido Magalhães:** Nós queremos coisas concretas. Chega de falar, tá todo mundo aqui, tem um monte de denúncia aqui hoje. Se o senhor quiser, secretário, o senhor sinta-se à vontade. O senhor sinta -se à vontade. Mas nós queremos ações e ações concretas. Nós não queremos só falácia mais.

**Secretário Oberdan Quaglio:** Pode continuar gritando, senhor.

**Vereador Orivaldo Aparecido Magalhães:** Eu quero ver o que o senhor vai fazer com esse monte de denúncia que foi feita aqui hoje. Eu vou dar. Eu quero ver o que o senhor vai fazer em relação a todas essas denúncias que foram feitas aqui, que é responsabilidade sim senhor do meio ambiente. O senhor precisa parar de se omitir e jogar a culpa em cima da CETESB. É competência do departamento de meio ambiente de Mogi Mirim receber. Então nós vamos ver. Nós queremos resultado. Chega de conversa. E a senhora, como presidente de Condema, eu dou direito à resposta da senhora. Eu dou direito da senhora falar. Sabe por que eu dou direito? Porque a justificativa de vocês de mais de cinco meses e meio para dar um parecer, tá? Mais de cinco meses e meio para dar um parecer é um desrespeito com o Legislativo de Mogi Mirim, e ainda porque o regimento interno da Câmara está sendo estuprado por culpa de vocês, que o prazo era 15 dias e mais 15 dias.



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

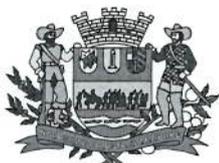
**Presidente do Comdema Isabela:** É muita cara de pau usar um verbo tão nojento para se referir a um conselho que tinha três mulheres aqui, eu, a Renata, a Vanessa. Vereador, o senhor passou do limite num nível que é vergonhoso. O senhor apontou o dedo na minha cara na reunião do Condema, me atacou pessoalmente, porque o senhor não consegue ler a lei do Condema que determina que o presidente é o titular da Secretaria de Meio Ambiente, que coincidentemente sou eu mesma.

**Vereador Orivaldo Aparecido Magalhães:** Um erro.

**Presidente do Comdema Isabela:** Muda a lei, você não é vereador?

**Vereador Orivaldo Aparecido Magalhães:** Nós vamos mudar.

**Presidente do Comdema Isabela:** Aí você vem com uma lei, pessoal, a lei do vereador está disponível para todo mundo consultar, tem 28 emendas. Por quê? Porque essa lei foi copiada do município de Curitiba de 2020 e no Control C e Control V alguns erros passaram na questão de adaptação para o município. A gente explicou para o vereador de forma bem detalhada, embora ele tenha falado que não entendeu, talvez ele não tenha prestado atenção. Nós temos um representante no Condema que é o Alexandre que representa a OAB. Nós temos aqui a Vanessa, que é a representante da Secretaria de Serviços Municipais, a Renata Furigo, que é a representante do SAAE, que também estava aqui. E cada um pode contribuir com a análise de um projeto de lei dentro da sua própria competência, certo? O que acontece? O Conselho Municipal ele é uma instituição extremamente democrática porque ele tem paridade. Metade dos conselheiros representa um poder público, a outra metade representa a sociedade civil, certo? Então, quando o vereador ... Aliás, eu agradeço ao pessoal que faz a transmissão aqui, porque foi só assim que a gente conseguiu levar ao Condema que o vereador usou de politicagem para atacar a minha pessoa como presidente do Condema, dizendo que eu tinha interesse em não passar o projeto de lei dele, ofendendo o conselho inteiro como se o resto das pessoas me obedecessem. É um absurdo. O vereador foi na reunião convocado para conversar sobre o projeto de lei dele. Primeiro que ele perdeu uma ótima oportunidade de ver como funciona uma reunião do Condema, porque primeiro nós passamos os informes pertinentes ao meio ambiente, depois nós passamos para as pautas. A primeira pauta era justamente o Fundo Municipal de Meio Ambiente, que tem tudo a ver com qualquer lei ambiental, porque esse fundo que recebe as multas pelas autuações de crimes ambientais. Na sequência, nós estávamos discutindo um projeto de lei que está tramitando no Condema desde 2019, que é uma atualização de uma lei que já existe para a mitigação de incêndios, que é extremamente importante. Se você for olhar o projeto em si, todo o processo dele que passou por diversas secretarias e diversos órgãos, você vê que não é nem um pouco simples tramitar um projeto de lei desses, porque o Legislativo não pode simplesmente pegar uma lei linda maravilhosa de um município como Curitiba e tentar enfiar esse projeto de lei dentro da máquina urbana de Mogi Mirim, que é muito mais reduzida. Então assim, simplesmente, tem diversos itens ali que não tem como executar sem passar por diversas comissões. A Comissão de Justiça e Redação, o Conselho de Meio Ambiente, a Secretaria de Finanças, a Central de Fiscalização, a Secretaria de



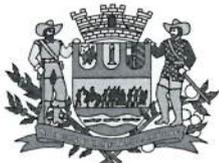
# CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

## Estado de São Paulo

Proc. Adm. Nº 16/24

Folha Nº 61

Negócios Jurídicos, eu poderia ficar falando aqui até listar todo mundo para quem seria pertinente. Porém, o vereador, acusando aqui que a gente está segurando o projeto de lei há cinco meses, não teve a iniciativa de procurar o Conselho antes disso para se informar como estava o andamento, sendo que ele foi convocado, porque eu gosto de coerência né e não estou vendo aqui. Porque, quando o vereador convocou a audiência pública para apresentar o projeto de lei dele, ele me convocou como presidente do Condema e está lá gravado no YouTube para quem quiser ver, que ele falou das minhas qualificações, etc. Porque eu acredito que, naquele momento, ele acreditava que a gente ia achar que o projeto dele é incrível, que a gente ia aprovar prontamente. Só que não, porque o vereador pode falar que ele é ambientalista, etc. Ótimo, na verdade, todo mundo que tem um senso de sobrevivência deveria ser ambientalista. Mas, na questão técnica, o Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente ele tem diversos detalhes para avaliar antes de aprovar um projeto de lei daquela magnitude. Então, senhor vereador, nós temos todos os documentos do Condema para comprovar quantas vezes nós falamos sobre isso. Tem nas atas, tem o dia que o vereador foi convocado. Nesse dia, o vereador e a engenheira ambiental deixaram seus contatos de WhatsApp com membros do Conselho que tinham interesse em contribuir. O Alexandre, da OAB, o Guilherme, que representa a ASEAM, por exemplo, tem diversas pessoas que tinham contribuições. Porém, se você for pensar numa questão de prioridade, um projeto de lei, que é o projeto de mitigação de incêndios, já estava para ser analisado antes do projeto do vereador. O vereador tem um projeto de lei que institui a semana de conscientização contra queimadas. Ótimo, mas como vamos aplicar uma semana de conscientização de queimadas? Ainda que a gente aplique, a Tanira, minha colega da Secretaria de Agricultura, e o secretário Oberdan, que é também de Agricultura e de Meio Ambiente, aderiram ao programa Corta-Fogo, do Estado de São Paulo. Nós temos lá também a Fundação Florestal, representada pelo seu Ivan, que é lá do Horto Florestal. Então, assim, tem diversas ações voltadas para isso que a gente poderia muito bem divulgar, mas é urgente que essa lei seja aprovada. E ela voltou para a gente de quem? Da Central de Fiscalização, que mexeu no texto mais uma vez e novamente deixou para o Condema, assim como o projeto de lei do vereador e outras ocasiões que aconteceram antes de eu entrar, que quando o pessoal chega numa, falando assim, uma forma bem ... Chega numa bucha, porque não é fácil falar sobre meio ambiente. O pessoal tem que estudar muito para isso. Eu não vou nem falar da minha parte. Só no meio ambiente temos dois engenheiros ambientais. Tem a Renata Furigo, que tem inclusive doutorado. A Vanessa, que está aqui do meu lado, ela teve a oportunidade de fazer uma análise do projeto de lei baseado na experiência dela no Condema, entre outras pessoas que estão no Condema desde 2008. Então, assim, é uma afronta me acusar de estar segurando um projeto de lei por vontade própria, porque eu sou funcionária da Secretaria de Meio Ambiente. A lei do Condema, a lei do Fundo Municipal de Meio Ambiente, o projeto de lei do vereador, está tudo disponível. As atas do Condema, toda a documentação está disponível para todo mundo ver. Inclusive, está todo mundo convidado a participar da reunião, porque, interessante que um monte de gente se fala ambientalista, mas só vai na reunião quando interessa. Todo mundo aqui, sai no Jornal Oficial toda vez que



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

tem reunião. A gente, inclusive, adoraria que vocês levassem essa pauta lá, porque vocês aqui mencionaram uma questão importante que o vereador está tentando desmentir, que é o papel da CETESB. Como que existiria ordem se as esferas invadissem o âmbito de cada uma? Não tem como, gente. Hoje eu estou representando o Condema, mas também estou à disposição para falar sobre algumas iniciativas que o Oberdan falou, especialmente na área de arborização urbana, que em breve a gente vai divulgar todas as nossas iniciativas, porque aqui nessa casa só chamam a gente para falar de arborização quando cai árvore no fio, que a Elektro, na verdade não realizou a manutenção. Eu fui chamada de abraçadora de árvore nessa casa, uma vez. Então, a contradição aqui é que tem gente que me chama de abraçadora de árvore e tem gente na mesma casa que diz que eu estou contra o meio ambiente, estando presidente do Condema e gerente. Então assim, eu peço até desculpas por ter falado sobre a minha pessoa, mas é só entrar lá também na sessão da Câmara onde o vereador me acusou e quem estava na reunião do Condema viu que ele não só confirmou a acusação como ele apontou a minha pessoa mais de uma vez. E eu penso o seguinte, quem precisa gritar e bater na mesa já perdeu a razão. Então, eu só vim aqui responder porque eu estou representando o Conselho Municipal e eu tenho obrigação de defender os meus colegas. Tem um monte de gente aqui, o Diego também, um monte de gente perdeu o tempo dessa noite para vir aqui apoiar essa questão. Obrigada pela atenção.

**Vereador Orivaldo Aparecido Magalhães:** Para esclarecer algumas coisas aqui, muito importante. Eu recebi o ofício de número 002-2024, assunto Projeto de Lei de Minha Autoria, 072/2023. Respeitosas saudações. O Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente, Condem, no uso de suas atribuições, em atenção à Lei 5.640, de 6 de março de 2015, vem muito respeitosamente convidar a vossa senhoria para participar da próxima reunião ordinária deste Conselho a realizar-se em data tal, horário tal, na Casa dos Conselhos, que hoje é numa escola lá no Complexo do Lavapés, que foi fechada. Tal convite tem como objetivo esclarecimentos e dúvidas e atenção à solicitação de manifestação deste Conselho conforme o ofício número tal, para falar do meu projeto de lei. Para minha surpresa, eu fiquei sentado lá mais de 20 minutos esperando para poder deliberar sobre o assunto. Assunto que já tinha sido conversado na antiga Casa de Conselho e tinha sido feito vários esclarecimentos em data que a senhora estava lá e outras pessoas, membros do Condema, foi conversado sobre esse assunto e eu ainda comentei com meu assessor, espera lá, nós já temos todos os esclarecimentos, agora nós temos que ir lá novamente dar esclarecimento? E quando eu cheguei lá e eu fui surpreendido com a senhora querendo colocar todos os membros do Condema contra a minha pessoa ...

**Presidente do Condema Isabela:** Para de mentir, vereador, que coisa mais ridícula!

**Vereador Orivaldo Aparecido Magalhães:** A senhora colocou o vídeo na hora lá, eu tenho testemunha, a senhora, desculpa, tem testemunha. Então é o seguinte, contra fatos não há argumento. E outra coisa, o nosso projeto, quando a senhora fala que a gente deu um Controle-C e um Controle-vos do projeto de Curitiba, a senhora fala uma inverdade muito grande que demonstra até uma certa

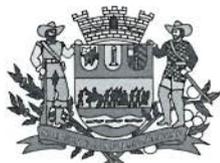


## CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

ingenuidade e imaturidade da sua pessoa, porque se a senhora tivesse feito a leitura do projeto realmente de verdade, a senhora ia ver que sim, muitas coisas boas que essas cidades, como a Arraial de Búzios, como Campinas, como São Paulo, como Curitiba realmente, a República de Curitiba, que serve de exemplo para muitas coisas no nosso país, e quem for em Curitiba vai ver que cidade que é Curitiba, o desenvolvimento que tem lá, o apreço que existe lá pelo meio ambiente. Vai lá conhecer Curitiba, ver as lixeiras retrátil deles lá, vai lá ver tudo que eles implantaram lá de meio ambiente. Então, eu digo assim, retorno aqui a minha fala, ele é consultivo? É. Então, a Comissão de Justiça e Redação resolveu fazer uma consulta, pediu um parecer para o Condema, só isso, mas nada. E se ele delibera, ele vai deliberar para a Comissão de Justiça e Redação, até na presidência do nosso nobre vereador João Vitor, poder com os seus fazer o parecer. E tem um detalhe muito importante, em que, pese que o parecer seja positivo ou negativo, o projeto tem que vir para essa casa, que é um erro gravíssimo demorar tanto para os projetos virem aqui, porque projetos do executivo, versando sobre financiamento, vem que é uma coisa de louco. Então, eu só estou cobrando aquilo que é o meu direito e que está dentro do regimento interno da Câmara. E eu não aceito de forma alguma que, porque pessoas não têm a vontade de resolver as coisas rápido, não resolve, fica enrolando para resolver. Então, olha, é o seguinte, contra fatos não há argumento, houve aqui hoje a apresentação de vazamento de esgoto, hoje e hoje, esteve aqui hoje pessoas que estão com a sua saúde, terrivelmente abalada em função de contaminação ambiental que está acontecendo. Então, contra fatos não há argumento. E outra coisa também que eu quero falar aqui, como presidente dessa audiência pública, caso os senhores não saibam, eu fui membro do Condema ano passado. Fiquei muito tempo porque eu tenho uma vida muito atarefada, mas eu sei como tem que funcionar um conselho. E como membro do Condema, quando eu participei do Condema, eu participei de muitas reuniões. E a gente sabe que muita coisa que o Condema defende de meio ambiente não acontece porque o executivo não quer que aconteça. Então, é isso. Eu não desmereci. O único membro do Condema que eu citei aqui e eu tenho as minhas prerrogativas como legislador para fazê-lo, foi que essa situação, que é uma situação que tem que resolver. Essa situação de presidência de conselho, ele tem que ser independente. Ele tem que ter a sua autonomia. Só isso. Bom, diga.

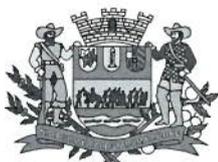
**Vanessa:** Boa noite a todos. Eu sou a Vanessa, estou na Secretaria de Serviços faz 18 anos. Então, é assim, eu não tenho um currículo técnico como o da Isabela. Já que estamos falando popular, não estou aqui para vender o peixe dela. E a gente nem está em contato diário. Mas o currículo técnico dela, o gabarito que ela tem, ela tem qualidade suficiente para ser presidente. Só vou voltar ao histórico do Condema pelo tempo que eu estou lá. Eu acredito que nós fizemos parte como membro, tanto o senhor quanto eu, na mesma época. Poucas foram as vezes que a gente se encontrou. Uma observação. Por que a gente está dando tanta atenção a esse projeto? Em 2016, foi aprovado um projeto aqui na Câmara por um vereador que hoje está em exercício, não importa saber o nome da pessoa, com uma lei de queimada. Em 2016, essa lei de queimada tem meia página de sulfite. E tanto foi um



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

copiar e colar da Prefeitura de Campinas que o telefone é lá de Campinas. A pessoa não se deu o trabalho, é sério, de procurar a lei de 2016. Não é o senhor. Eu não vou citar o nome, mas não é o senhor. Outro vereador em exercício. Nessa lei de 2016 de queimada, especificamente, lá fala que é proibido ater fogo no município de Mogi Mirim. Eu, como fiscal de carreira, uma lei dessa não serve. É proibido. Mas qual a medida? O que eu posso fazer? Qual é a lei? Qual é a multa? Então essa lei não funciona. Diante dos problemas e de tudo que o corpo de bombeiro tem passado, a gente buscou trabalhar em cima dessa lei desde 2019. Cabe aqui falar ou não, mas na época de até 2020 ou 2021, procuramos dois vereadores, que não estão mais aqui. O que você acha? Ah, não, mas a multa vai ser de R\$ 5 mil. Ah, não, não vai ser legal para mim. Dois vereadores devolveram essa lei. Então existe um envolvimento político – não estou falando do senhor, não estou falando dessa lei – existe sim, é fato. Então uma pergunta que não precisa responder agora, mas o senhor me responda. Qual é o corpo técnico que elaborou essa lei? Porque assim, para o nosso conselho, o que eu pude ler, leiga, a minha formação é matemática. Mas a minha experiência com meio ambiente, limpeza pública, resíduos e tudo mais é de quase 20 anos. Então, estou lá junto com a população, atendendo o telefone todos os dias. O telefone da limpeza pública de 20 anos é o meu, é da minha mesa. Então, eu tenho contato direto. A gente acaba sabendo qual é a expectativa da população. Então, lendo a lei com a experiência que eu tenho em campo, precisa envolver, sim, o SAAE, porque ela fala de esgotamento. A Renata já fez os apontamentos dela com louvor, imagino, eu acredito eu. Planejamento, que foi quem elaborou o plano diretor, porque lá fala muita coisa. A SEAN, porque lá fala de parcelamento de solo e que, dentro das aprovações de projeto, é o CREA que aprova. O município, mas sem estar de acordo com a legislação do CREA, não podemos fazer nada. Financeiro, aprovar essa lei hoje, nós estamos com uma lei de contenção de gastos do final do ano passado. Se a gente aprovar essa lei, eu digo todos, aprovarmos essa lei, a gente está aumentando o custeio, o que está contra a lei de 14 de dezembro. Então, a gente está contra a lei vigente. Vai ter. É muito bom. Só que envolveria... Eu faço parte do comitê de elaboração do plano de resíduos, a Renata faz parte do plano de saneamento. Então, a gente está com a FIA, que é uma grande instituição, uma instituição maravilhosa. E eu aconselho, se o senhor me permite, que seja passada, apresentada pela FIA e pedido também, o parecer dela. Talvez não parecer técnico, parecer consultivo, como a experiência que a FIA não teve. Do plano de saneamento, a empresa, eu não vou me lembrar agora o nome da empresa que está acompanhando o plano de saneamento, N.S. a gente pode pedir. Então, a gente está falando de uma lei de 44 páginas que pode mudar o futuro do meio ambiente de Mogi Mirim. Como que o Condema vai apurar isso em cinco meses, se a lei de queimada, que é uma coisa muito mais simples, a gente está batendo desde 2019? Então, não estou me defendendo, estou defendendo a Isabela, mas a gente está tão preocupado de acrescentar, a gente não está preocupado com prazo, a gente está preocupado em aprovar uma lei que vá atender a peculiaridade do município. Então, é a nossa preocupação. Para resumir, cabe ressaltar que o doutor Alexandre Lena, na última reunião, se não me engano, da semana passada que nós tivemos, a última fala do Condema foi qual o prazo que o senhor nos dá para



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

a manifestação, seja consultiva. A gente chegou num consenso de 30 dias, porque nós nos reunimos em um período até que extenso para a gente é 30 dias, é longo, é distante, mas dentro das atribuições é o que a gente consegue fazer. Então, ficou acordado, o vereador pode concordar comigo, que no prazo de 30 dias o Condema vai se manifestar, mas que fique bem claro que essa não é uma demora, esse cuidado é para que a lei possa atender e a gente não faça uma lei com tanta emenda, com tanta alteração, é para atender o município. Então, a gente está preocupado, sim, a gente achou ótimo que o vereador tenha se manifestado com relação a isso, mas a gente sugere que ele seja inserido em outros âmbitos também, antes de aprovação na Câmara. Obrigada, Vereador.

**Vereador Orivaldo Aparecido Magalhães:** Bom, isto posto, nós estamos encerrando essa audiência pública, quero agradecer a presença de todos, espero que tenha sido produtivo aqui, espero que as denúncias feitas hoje aqui sejam apuradas e que tenha um resultado final, e que Deus abençoe a todos nós e que realmente o meio ambiente seja preservado e que as pessoas lutem pelo meio ambiente, isso é muito importante para todos nós. Muito obrigado.

**SALA DAS SESSÕES “VEREADOR SANTO RÓTOLLI”, em 14 de março de 2024**



**VEREADOR ORIVALDO APARECIDO MAGALHÃES**  
**(MAGALHÃES DA POTENCIAL)**  
**Republicanos**

**CERTIDÃO**

certifico, para os devidos fins, que nesta data foram  
arquivados estes autos, tendo sido autenticados sob nº 65  
e com rubrica \_\_\_\_\_ de meu uso na última  
folha desse processo.

Secretaria da Câmara Municipal de Mogi Mirim,

13 de Maio de 2024

\_\_\_\_\_  
Secretário (a)